ANNO LIV NUMERO 236 — SEGUNDA FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro, ás 3 horas da tarde.

— **O cambio regula aqui :**

Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 23 1/4 d. por 1$ bancario, e 29 3/8 d. particular.

Sobre Paris, a 90 dias de vista, a 410 réis por franco bancario.

Sobre Portugal, a 90 dias de vista a 128 % bancario.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

KANDAKAR, 12 de outubro.

— **Os Afghans, prevendo um assalto das forças inglezas, organisam uma energica resistencia, de forma a diminuir os seus effeitos.**

Agencia de Pernambuco, 13 de outubro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1878

Actos

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,729, de 3 do corrente, resolve nomear supplentes do delegado do termo de Floresta, á Eustaquio Lopes de Barros, Florencio Gomes de Sá e Silva e Francisco Gomes da Silva Leal, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1.729, de 3 do corrente, resolve nomear supplentes do delegado do 1º districto do termo de Floresta, á David Barros da Luz Novaes, José dos Santos Correia e Miguel da Silveira Barros, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr chefe de policia, em officio de hoje, resolve demittir, á bem do serviço publico, de 2º supplente do delegado do termo de Flores, a Brasiliano Gomes Patriota.—Communicou-se ao chefe e ao juiz de direito de Flores.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 831, tenho a declarar-lhe que approvo a deliberação tomada por V. S., de fazer demorar nesta provincia o alferes do 10º batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar, para encarregal-o na conducção das praças do mesmo batalhão, que ainda se acham destacadas em diversos pontos da provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que, nesta data, abonei as faltas do exercicio dadas pelo promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, de 13 a 18 de setembro.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o bacharel Affonso de Albuquerque Mello, e outros filhos e successores de Mathias de Albuquerque Mello. e, tendo em vista a informação prestada por V. S., em officio de 27 de setembro, sob n. 750, recommendo-lhe que mande vender em hasta publica, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, de 5 de setembro de 1870, os terrenos em que está situado o engenho *Murici*, de propriedade dos supplicantes, e pertencentes ao extincto aldeiamento da Escada, visto não haverem sido legitimados.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 10º batalhão de infantaria, que segue para á côrte.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, que segue para a côrte, em diligencia, com o 10º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—A' vista da relação e recibo juntos, exigidos em seu officio n. 754 de 28 de setembro, mande V. S. indemnisar o tenente do 9º batalhão de infantaria, Damião da Costa Leitão, de 31$940, por elle despendidos com o transporte de sua familia, da respectiva bagagem, e de 5 mulheres de soldados, nos carros da estrada de ferro do S. Francisco, em regresso de Buique para a capital.

— Ao mesmo.—Para os fins conventes, communico a V. S. que o promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, deixou, por molestia, o exercicio de seu cargo, em 16 de setembro.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante das armas, em officio de hoje, recommendo a V. S. que mande satisfazer o incluso pret, em duplicata, tirando por adiantamento os vencimentos do destacamento do 10º batalhão de infantaria estacionado em Buique, relativos ao corrente mez.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a mandar apresentar ao commandante das armas, afim de seguir opportunamente para a côrte, com destino ao deposito de aprendizes artilheiros, o menor Francisco de Paula Freire, visto verificar-se a respeito delle a hypothese prevista no art. 180 do regulamento, n 5,118 de 19 de outubro de 1872. Fica assim respondido seu officio n. 199 de 4 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de pagar a Ferreira Maia & C., 73$000, provenientes de uma ambulancia remettida á Miguel Gomes Pereira de Lyra, no lugar *Tombador*, para tratamento de indigentes victimas da secca, e do fornecimento de 500 tubos capillares para deposito de pus vaccinico, que tem sido enviado aos vaccinadores do interior.

— Ao inspector do thesouro.—A' vista do incluso certificado, e nos termos de sua informação de 28 do corrente, n. 229, mande Vmc. pagar a Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, 205$425, relativos á obra dos reparos da ponte do Tahyba, de que é arrematante.

— Ao mesmo.—Para poder resolver sobre o assumpto do requerimento de Manoel José Dias Guimarães e outros, locatarios de compartimentos do mercado publico de S. José, e ao qual se refere a informação dessa inspectoria, n. 113, de 7 de agosto, cumpre que Vmc. verifique se os peticionarios teem açougues nos compartimentos que arrendaram.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Tenho presente o officio de 30 de setembro, sob n. 296, em que Vmc. communica ter mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra do primeiro lanço da estrada de Jaboatão á Luz, e passar certificado de pagamento ao arrematante. Como, porém, segundo se vê do mesmo officio, o arrematante executou obras supplementares na importancia de 613$600, autoriso-o a mandar passar certificado dessa quantia; prevenindo-o de que deve haver o maior escrupulo na autorisação de taes obras.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 30 de setembro, sob n. 294, que deve o arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, se quizer prevalecer-se da faculdade que lhe é conferida no final do art. 54 do regulamento dessa repartição, requer a rescisão do respectivo contracto, visto não poder ser aceita a proposta que fez, de executar as obras do orçamento supplementar sem abatimento algum, tendo executado as do orçamento primitivo, com o abate da arrematação, isto é, 29 %.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que a obra da cadeia do Rio Formoso, contratada em 23 de julho, com Joaquim José de Aguiar, seja concluida com a maior brevidade possivel.

- Ao engenheiro chefe do prolongamento.—Remetto a Vmc., como pede em officio de 4 do corrente, copia do aviso circular do ministerio da fazenda, de 8 de novembro de 1877, á qual se refere o officio desta presidencia de 30 de setembro.

— Ao engenheiro da companhia Ferro Carril.—Declaro a Vmc., em solução á ultima parte de seu officio de 1 do corrente, que opportunamente levarei ao conhecimento da assembléa provincial, a sua proposta de crear-se o imposto de 1$ por metro quadrado de calçamento e será applicado ao pagamento das despezas que se fizerem com o respectivo levantamento e conservação, ficando esse serviço á cargo da repartição das obras publicas.

— Ao bibliothecario provincial.—De accordo com o parecer do inspector do thesouro, autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio de 26 de setembro, a chamar uma pessoa para auxilial-o no trabalho de escripta, emquanto durar o empedimento do porteiro, uma vez que a gratificação que tenha a mesma pessoa de receber, não exceda da que perde o porteiro, em virtude da licença que está gozando.—Communicou-se ao thesouro.

— Aos contratantes da publicação do expediente official. Transmittindo os inclusos pareceres apresentados pelas commissões encarregadas de estudar o melhor local para o estabelecimento de uma escola agricola e a direcção mais conveniente de uma estrada de ferro nesta provincia, recommendo a Vmc. que os publique amanhã na—Parte Official—, extrahindo dessa publicação 300 exemplares avulsos, que lhe serão pagos opportunamente.

Portarias :

— Declaro á camara municipal do Recife que, por falta de credito nas leis do orçamento provincial e municipal em vigor, não póde ser concedida a autorisação que solicitou em seu officio n. 87, de 28 de agosto, para fazer o encanamento d'agua potavel no predio em que funcciona a camara.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, a Francisca Maria da Conceição, mãi do soldado do 10º batalhão de infantaria, Jacintho Francisco Antonio, que segue no mesmo vapor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, á Joanna Maria da Conceição, que vai para a companhia de seus filhos, praças do 7º batalhão de infantaria, e bem assim a tres filhos menores de nome Antonio, Josepha e Maria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportor á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, á D. Umbelina Maria do Espirito Santo, que vai para a companhia de seu marido, o alferes do 13.º batalhão de infantaria, João Evangelista de Lima, e bem assim á uma filha menor, de nome Maria e uma irmã solteira orphã. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até o Aracaty, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Joaquim Alves Bezerra, sua mulher e mais quatro pessoas de sua familia, sendo duas de menor idade, Verissimo Alves Bererra e sua mulher, Feliciano França de Lima e sua mulher e Leonardo Lopes Pereira e sua mulher. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, mande dar passagem de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes José Joaquim de Souza, sua mulher e uma filha menor. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito de Flores. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de setembro, communicando haver, no dia anterior, encerrado a sessão do jury do termo.

— Ao juiz municipal de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S , de 25 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio de juiz municipal, para o qual fôra removido de Boa-Vista. Communicou-se á thesouraria e respondeu-se ao juiz de direito.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Granito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 de setembro, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente.—*Mutatis mutandis* ao 1º supplente do juiz municipal de Itambé, em resposta ao seu officio de 30 de setembro; e communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje, no qual communica ter chegado dos portos do norte o vapor *Bahia*, e seguir para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, em vista do termo annexo ao officio do inspector do arsenal de marinha, n. 136 de 5 do corrente, do qual consta haver Antonio José Pacifico de Sá prestado exame, na conformidade do art. 3.º do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime, para servir de 4.º machinista de barcas a vapor, determina que, pela secretaria da presidencia, se expeça ao examinado a competente carta de habilitação na fórma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio desta data, sob n. 670, resolve, nos termos da autorisação que lhe confere a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear: Manoel do Nascimento Carlos Vital agente do correio da povoação do Catende, vago pelo fallecimento de Vicente Alves Correia.—*Mutatis mutandis* a Francisco de Souza Leão Junior, agente do correio da povoação de Correntes, em substituição de Manoel Cavalcante de Albuquerque Tatayra, exonerado a pedido.—Communicou-se ao administrador do correio.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Tendo resolvido aceitar o offerecimento que fez o Dr. João Maria Seve, para acompanhar gratuitamente até á côrte o 10º batalhão de infantaria de linha, encarregando-se de prestar, durante a viagem, os serviços de sua profissão; assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 838 de hontem, e afim de o fazer constar ao mesmo Dr. Outrosim, nesta data expedi ordem no sentido de ser-lhe dado transporte no vapor *Bahia*, por conta do governo.—Mandou-se dar transporte ao dito doutor.

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia não só do officio que dirijo ao thesouro sobre o fornecimento de medicamentos para a casa de detenção, mas tambem do novo formulario organisado para o mesmo fornecimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 780, mande V. S. pagar ao agente do 14º batalhão de infantaria a inclusa conta de 34$000, despendida com o fornecimento de luz a kerosene para o respectivo quartel, nas noites de 3 e de 9 a 31 de agosto.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de regressar para esta capital o sentenciado Bernardo Anselmo da Silva, afim de assistir ao processo que se vai instaurar por tentativa de homicidio.

— Ao inspector da saúde publica.—Cumpre que V. S., de accordo com a commissão central de soccorros, á quem hoje me dirijo, escolha os pontos da cidade e os edificios em que se deverão estabelecer enfermarias de variolosos, attento o desenvolvimento da epidemia, a agglomeração de atacados desse mal no hospital Pedro II, e a conveniencia reconhecida de serem espalhados os epidemicos por pequenas enfermarias, devendo ser immediatamente montadas as que se fizerem necessarias em casas para este fim alugadas, onde não existir algum proprio nacional provincial.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Tendo designado V. S. para inspeccionar a professora publica Fernandina Palatina da Silva, que requereu licença, allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro.—Providencie Vmc. para que á conta do exercicio de 1877 a 1878, seja suspensa a cobrança das annuidades do apparelho da companhia Recife Drainage, collocado na casa n. 83, da rua do Visconde de Goyanna, pertencente ao espolio de Constantino Jacintho da Motta visto haver o respectivo invariante, D. Juan Busson provado que a dita casa desde aquelle tempo está isenta do imposto da decima, attenta o seu estado de ruina.—Communicou-se ao engenheiro da companhia Drainage.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—Com a informação do inspector do thesouro, de 4 do corrente, n. 240, fica respondido o officio em que Vmc. pedio á esta presidencia para reiterar a ordem expedida ao mesmo thesouro com relação á entrega de dinheiro para as despezas dessa repartição no mez de agosto.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De posse do officio de 5 do corrente, sob n. 85, em que Vmc. me communica o esmagamento que a 24 de setembro ultimo teve lugar na curva do Sopé, declaro-lhe que, nesta data, dou sciencia do occorrido ao Dr. chefe de policia, recommendo que providencie como fôr possivel, no sentido de se evitar o transito de pessoas á pé pelo leito dessa estrada.—Deu-se sciencia ao Dr. chefe de policia.

— A' camara municipal de Salgueiro.—Concedo a autorisação que solicitou em officio de 17 de setembro, para arrendar um predio destinado ás sessões da municipalidade e ás do jury, mediante as condições estipuladas no predito officio, que assim fica respondido.

— A' dita do Brejo.—Declaro que approvo a arrematação dos impostos a que se refere o termo annexo ao seu officio de 2 do corrente.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira mande transportar, por conta do ministerio da guerra, até a Bahia, no vapor *Bahia*, os soldados no 9º batalhão de infantaria Manoel José da Silva Terceiro, Joaquim Sampaio de Souza, Manoel Felix do Nascimento, Manoel Joaquim Soares e João Francisco Zéca. *Mutatis mutandis* até o Rio de Janeiro ao menor artifice do arsenal de guerra Francisco de Paula Freire, que se destina ao deposito de aprendizes artilheiros; aos soldados, aggregados á companhia de cavallaria Manoel Francisco do Nascimento, Joaquim Carneiro de Andrade, Deocleciano Victor de Moraes, Vicente Ferreira Paschoal e Vital Prudencio da Silva; e até a Bahia, a ser entregue ao commandante das armas, um pequeno caixão, contendo fardamento de 3 praças do 9º batalhão de infantaria; e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem á prôa, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Getulio Francisco Sampaio.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á prôa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Galdino Marques Evangelista.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao director da colonia Isabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Revma., em respesta ao seu officio de 2 do corrente, 6 tubos capilares, contendo lympha vaccinica.—*Mutatis mutandis* ao inspector da instrucção publica, em resposta ao de n. 245 de 3.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1878

Bellarmino Ferreira da Silva.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Simões de Macêdo.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pedro da Costa. — Entregue-se, mediante recibo.

Fernandina Palatina da Silva.— Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com todos os vencimentos.

José Vicente Godinho.— Indeferido.

Joaquim José de Aguiar.— Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Alves de Mello.— Passe certidão, não havendo inconveniente.

Joanna Maria da Conceição.— Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1878.

O porteiro,
Joaõ Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,779—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Porfirio Homem da Silva, remettido pelo delegado de policia de Páo d'Alho, como desertor de linha e criminoso de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Graciliano Querino do Nascimento e Pedro José de Santa Anna, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco de Oliveira e Antonio José dos Santos, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Bartholomeu de tal e Felismina de tal, por embriaguez e disturbios.

No dia 28 de setembro ultimo, no lugar Guaribas, do termo de Caruarú, Antonio Lourenço de Gouveia, assassinou com um tiro, desfechado de emboscada, a Seraphim Alves da Silva. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 11 horas da noite de hontem, no lugar Campo-Verde, do districto da Boa-Vista, João Reinaldo de Figueiredo, soldado da companhia de cavallaria de linha, ferio gravemente com tres facadas a Maria José do Coração de Jesus. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos da lei, e a offendida foi recolhida ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratada.

Deus guarde a V. Exc. -Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE OUTUBRO

O Congresso Agricola do norte

Encerraram-se hontem, pela 1 hora da tarde, os trabalhos fadigosos do grande comicio da lavoura do norte, promovido pela patriotica Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, aceito com intimos regozijos pelos agricultores das cinco provincias convocadas, e realisado em meio do applauso geral e unisono de todos quantos veem na agricultura o fundamento, o alicerce da riqueza publica e privada do Imperio sul americano.

Dictado pela iniciativa particular, esteio poderoso que cumpre mantêr e desenvolver, e acolhido pelo Governo Imperial como uma manifestação digna dos tempos mais bellos da nossa historia, o Congresso do Norte marca uma data notavel nos fastos pernambucanos, e ha-de servir de ponto de partida para notaveis acontecimentos que significarão — um dia— que o espirito publico é como a phenix mythologica — renasce das proprias cinzas.

Sim, o Congresso não ha-de ser, não póde ser esteril, como á muitos se afigura. Dil-o assáz eloquentemente o acolhimento que de todos mereceu; dil-o o interesse que despertou; dizem-n'o os trabalhos de que se occupou, e dizem-n'o finalmente os elementos esparsos que foram reunidos no pensamento de levantar o espirito de associação, força immensa, capaz dos mais audazes commettimentos.

Os seus trabalhos,— as memorias lidas —, os discursos proferidos— , —as opiniões formuladas em parecer— , —e até as mesmas festas celebradas—, tudo conspira em pró da lavoura, tudo proclama que idéas como aquella que presidio ao comicio sôem ser sempre fecundas, porque trazem em si mesmas o cunho do progresso, que é uma aspiração pela liberdade bem entendida.

E o facto é que o Congresso soube-se haver na difficil missão que tomou de responder, livre e desempedidamente, ao questionario formulado pelo Governo Imperial, com aquella hombridade, com aquella distincção que caracterisa os corpos collectivos inspirados no santo amor da patria e no não menos respeitavel amor ao trabalho util.

Assim procedendo, —o que aliás já contavamos como certo—, o Congresso do Norte fez *jus* ao applauso do publico e ao respeito dos poderes constituidos; e verá —tal é nossa fagueira esperança— que estes hão de attendel-o da mesma fórma que aquelle o apoiou, cercando-o de consideração.

A' esses poderes, na fórma das deliberações do Congresso, serão remettidos os seus trabalhos; e elles, apreciando-os detidamente, sentindo ahi palpitar por assim dizer o coração da lavoura do norte, hão de comprehender que suas necessidades são reaes e urgentes, e, pois, não trepidarão em provêl-as de remedio, não empregando elixires empiricos, que de ordinario aggravam o mal, mas sim, applicando medicamentos energicos e de formulas conhecidas e experimentadas, como esses apontados no formulario com que o mesmo Congresso respondeu ao questionario do Governo Imperial.

Mas, ainda quando assim não seja, ainda que murchem essas esperanças em flor, não terá sido infructifero o Congresso, porque,— e dizemol-o com desvanecimento,— pairará por sobre elle o espirito de associação, o espirito liberal da época, que com suas azas douradas ha-de proteger a lavoura animando-a na senda do trabalho e da união, duas forças, que, actuando de accordo com a do patriotismo, podem crear prodigios de movimento.

⁂

A sessão de hontem do Congresso foi uma verdadeira festa em honra da lavoura.

Meia hora depois do meio dia, estando reunidos no salão do Paço da Assembléa Provincial, cerca de 120 agricultores e grande numero de convidados, entre os quaes muitos homens de lettras e sciencias, e occupando as tribunas muitas e distinctas senhoras, e as galerias avultado numero de espectadores; o Exm.º Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno presidente do Congresso, depois de expor o fim da reunião do dia, que era commemorar o encerramento dos trabalhos, nomeou uma commissão, composta dos Srs. commendador Leal, Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Dr. Diegues Junior, capitão José Antão de Souza Magalhães e João Fernandes Lopes, para, com o ceremonial dos estylos, introduzir no salão o Exm.º Sr. presidente da provincia, delegado do Governo Imperial, que se achava na ante-sala.

Assim se procedeu, e S. Exc. tomou o seu lugar á direita do presidente do Congresso; depois do que pela mesma commissão foi introduzida no salão uma linda menina, filha do Sr. commendador Leal, que, obtida a devida venia, leu o seguinte discurso, após o qual fez entrega, ao Exm.º Sr. Dr. Portella, de uma rica escrivaninha de prata com frisos de ouro e de uma canêta e penna deste metal, em nome do commercio do Recife :

« *Exm. Sr. Presidente do Congresso Agricola de Pernambuco.*—Encarregaram-me de entregar-vos esta penna e esta escrivaninha da parte do commercio desta cidade.

« São insignificantes os objectos; mas espero que os guardareis de bom grado senão pelo valor, que é quasi nullo, ao menos pela alta significação que tem actualmente.

« E' um penhor da eterna gratidão daquella classe tão intimamente alliada á lavoura pela idéa deste Congresso, que tanto honra as provincias nelle representadas, como aos iniciadores da sua convocação.

« Prasa á Deus que seus clamores não sejam vozes perdidas no deserto : ao menos é licito esperal-o e devemos ter fé.

« Fomos escolhidos, vós para depositario delle, como presidente e primeiro representante do mesmo Congresso, eu para portador como orgão, talvez estranho, porém, por isso mesmo mais insuspeito, da imparcialidade da idéa e da sinceridade dos seus executores.

« Guardai-o como lembrança de todos os vossos companheiros nesta luta incruenta, mas nem por isso menos honrosa, e como um incentivo de mais para que vossos filhos conservem intenso o fogo sagrado do amor da patria commum, e o vivo interesse que a todos deve inspirar a causa da lavoura e do commercio, que é actualmente a causa do Brasil.

« Recebei-os. »

O Sr. presidente do Congresso, acolhendo com sua natural cortesia e bondade a digna mensageira do commercio, agradeceo a este a prova de consideração dada ao Congresso na sua pessôa, e em signal de respeito fez sentar a linda mensageira entre elle e o Exm. Sr. presidente da provincia.

O Sr. commendador Leal, tomando então a palavra, e como orgam da supra-mencionada commissão, disse :

« Exm. Sr. Dr. Portella. — Em nome do Congresso offerecemos á V. Exc., como seu digno presidente, estes cinco ramalhetes para que se sirva de, interpretando os desejos do mesmo Congresso, entregar aos que julgar que delles são merecedores. »

O digno presidente do Congresso, fazendo-se seu interprete, e derigindo á cada qual breves e eloquentes palavras, entregou-os pela seguinte forma : o 1.º ao Exm. Sr. presidente da provincia, que tanto interesse havia tomado pelo Congresso, quer como delegado do governo imperial, quer como presidente da provincia, quer como pernambucano ; o 2.º ao Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto que, na qualidade de gerente da Sociedade Auxiliadora, e digno agricultor, tanto se esforçara porque o Congresso fosse o mais brilhante possivel ; o 3.º ao Sr. Henrique Augusto Millet, secretario da mesma sociedade e do Congresso, que como elle presidente, tivera a primeira idéa d'essa explendida reunião ; o 4.º ao Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, membro relator da commissão especial incumbida de responder ao questionario do governo, que tanto cooperou para a realisação do Congresso ; e o 5.º ao Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, tambem secretario do Congresso e representante da imprensa, d'essa imprensa pernambucana que tanto apôio deo ao mesmo Congresso e sempre pugna pelas idéas grandes e generosas.

Feita a destribuição, cada um dos agraciados proferio palavras de agradecimento pela honra recebida, congratulando-se o Exm. Sr. presidente da provincia com o Congresso pelo muito que fez, e os demais pelos resultados que se deve esperar do mesmo Congresso, sendo que o Sr. Dr. Figueirôa, em nôme da imprensa que representava, offereceo o seu ramalhete ao Sr. coronel José de Moraes Gomes Ferreira, honrado agricultor que se tem esforçado immenso pela cultura da canna.

Em seguida, o Exm. Sr. Dr. Portella leo o seguinte discurso :

« Senhores.—A confiança que presidio á convocação do Congresso e ao acto solemne de sua inauguração, se foi assas animadora e muito deixára a esperar, teve no facto aqui operado a mais plena realisação.

« Hoje, que, terminados os seos trabalhos, viemos dar solemne manifestação do muito que nos orgulha o ter sabido, não apenas inicial-os, mas concluil os, felicitemo-nos todos quantos nelles tomamos parte.

« Congratulemo-nos mutuamente porque soubemos mostrar-nos dignos da ideia que realisamos.

« Para os nossos corações patrioticos não bastava termos dito=queremos=: era preciso dar-lhes conforto dizendo hoje=podemos.=

« Nem sempre o querer é poder ; mas para que houvessemos mostrado poder foi indispensavel ter sabido querer, e querer o que era de nosso imperioso dever, o que era de nossa honra, e tão digno de nós como satisfactorio para aquelle que nos fez querer.

« Exultemos, pois, senhores, pelo que fizemos, e contemplemos, com a ufania propria de homens que se prezam, essa brilhante e immorredoura prova de nosso civismo, de nossa civilisação.

« E no esplendor desta festa, que tanto symbolisa, e na geral satisfação que se expande de todos quantos a honram com suas presenças, vejamos os louros devidos ao esforço de cada um, quando não bastassem o unisono acolhimento com que fomos recebidos pela imprensa e o geral apreço com que a opinião publica nos tem favorecido.

« Terminou o Congresso os seus trabalhos com toda a regularidade e sempre honrado com a presença do digno delegado do Governo Imperial, das illustres commissões das dignas sociedades Commercial Beneficente e Commercial Agricola, e com o maior respeito e acatamento da parte do publico que a elles assistio ; colheo memorias e escriptos sobre a lavoura das provincias nelle representadas ; discutio questões da mais alta importancia e interesse para o presente e futuro da lavoura ; e, dominado do proposito de offerecer aos poderes publicos os mais amplos elementos de apreciação sobre o estado actual e sobre o futuro da lavoura, resolveo que, ao voto expresssado sobre cada um dos problemas sujeitos a sua apreciação, se juntassem os de quantos por escripto ou verbalmente foram manifestados, e subissem todos a alta apreciação e consideração dos poderes publicos.

« Possamos todos ver que, como espero, não foram inuteis os nossos esforços em bem da suprema causa que nos reunio. E se contra as fundadas esperanças que tantas circustancias fazem surgir, não tiverem o resultado almejado, fique-nos ao menos a consoladora convicção de que não soubemos ser indifferentes, e deixemos que a geração vindoura reconheça no momentoso facto que deixamos registrado na immorredoura pagina da historia uma prova solemne de que soubemos cumprir o nosso duplo dever de fazer-nos ouvir de quem parecia querer olvidar-nos e de havermos fallado como entendemos que nos cumpria, reconhecendo que na actual geração não foram extinctos e antes ficaram vivos e palpitantes os sentimentos de verdadeiro patriotismo.

« Como presidente do Congresso, honra tão subida que teria recuzado pela imensa responsabilidade que lhe é correspondente, peço-vos e espero merecer desculpa pelas faltas commettidas no desempenho de tão elevado cargo, e folgo em poder asseverar que a aspiração que manifestei ao abrir o Congresso de—não ser diverso o seu do caracter das discussões mantido no Congresso do Sul,—teve, com summo prazer meu, a mais exacta traducção.

« E se alli foi elle notado como significativo thermometro de apreciação de um povo livre, aqui, sendo o facto posterior ás luctas eleitoraes a que aquelle antecedeu, dá ainda mais significativa prova de que homens de um e outro credo politico souberam deixar aferir o seu procedimento pelo mesmo thermometro e não receiam o julgamento.

« Exultemos, pois, de satisfação. Quando outro resultado não houvesse a esperar, esse só por si muito nos honraria porque abona a modificação dos nossos costumes e attesta quanto nos havemos adiantado em civilisação.

« Exultemos, pois, nós homens do Norte, por que assim lavramos um protesto em honra nossa como povo livre.

« E vós, dignissimos representantes das provincias que com a de Pernambuco aqui vieram consagrar tão momentoso acontecimento, e que com tanto zelo desempenhastes os vossos honrosos encargos, dizei-lhes, como autorisados échos das manifestações desta terra da liberdade e das grandes dedicações, que com ellas, por vós representadas, soube ainda uma vez dar prova do muito que ainda póde, e, é de esperar, poderá sempre nas manifestações regulares em bem da liberdade e das grandes causas que a interessam.

« Dizei-lhes tambem que, em extremo honrada pelo acolhimento que prestaram ao seu convite em hora extrema de interesse commum, faz os mais fervorosos votos pela prosperidade de cada uma dellas, cada qual mais querida pelas relações intimas que a todas prendem e cada qual mais ennobrecida pela elevação no patriotismo de seus filhos e mais digna de lisongeiro futuro pelo uberdade de seu solo e pelas riquezas naturaes que possue.

« E nós, pernambucanos, filhos desta terra querida, por cujos brios e progresso tanto estremecemos, mostremo-nos sempre dignos della: saibamos congregar esforços e dedicação para que seja mantido e respeitado o lugar de honra que soube ella conquistar entre suas irmães.

« Nessa manifestação não vai esquecimento dos sinceros votos que todos nós fazamos pela prosperidade de cada uma das formosas estrellas que constituem essa brilhantes constellação que se chama Imperio do Cruzeiro.

« Sim, nós e vós, representantes das provincias aqui congregadas, presamos em alto grão o sentimento de nacionalidade, para que possamos esquecer por um momento o muito que interessa a unidade do vasto imperio do Brasil.

« Saudemos, pois, jubilosos a grande nação, a que nos orgulhamos de pertencer.

« E nessa saudação, como ultima palavra neste dia festivo se comprehenda a que com toda a effusão, que o patriotismo impõe, derijo em nome do Congresso ao primeiro representante da nação, á S. M. o Imperador. »

E, terminando, o Exm. Sr. Dr. Portella levantou os seguintes vivas, que foram correspondidos com enthusiasmo :

VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA !
VIVA S. M. O IMPERADOR !

Seguindo-se-lhe o Sr Dr. Diegues Junior que deu vivas ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao digno presidente do Congresso e o Sr. Dr. Figueirôa que deu um viva ao primeiro Congresso da lavoura do norte, vivas que, como aquelles, acharam echo na assembléa, que, antes de dissolver-se, assignou a seguinte saudação, que pelo telegrapho foi transmittida á S. M. o Imperador.

SENHOR ! *O Congresso agricola do norte, encerrando hoje os seus trabalhos, sauda V. M. Imperial. Recife, 13 de março de 1878.*

(Seguem-se innumeras assignaturas.)

REVISTA DIARIA

Resposta á consulta da camara municipal—Da secretaria da presidencia foinos remettido para publicar o seguinte documento, em que se contém a resposta dada pela mesma presidencia á consulta que lhe dirigio a camara municipal do Recife.

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1878.—Em officio datado de 10 e recebido hontem ás 2 horas da tarde na secretaria da presidencia, consulta a camara municipal do Recife :

« 1.º Se os vereadores que são candidatos á uma e outra deputação podem discutir e votar sobre a apuração dos votos das actas authenticas, em vista da disposição do art. 38 da lei do 1.º de outubro de 1828 ;

« 2.º Se a disposição do art. supracitado é applicavel aos candidatos de ambas as assembléas, qualquer que seja a intelligencia a elle dada ;

« 3.º No caso de não poderem discutir e votar, dever-se-ha chamar supplentes para completar o numero, assistindo á discussão em seus respectivos assentos os vereadores impedidos como candidatos ?

« Cabe-me em resposta declarar :

« 1.º Que, dispondo o art. 38 da lei citada que nenhum vereador poderá votar em negocio de seu particular interesse, é claro que ficam impedidos de tomar parte na apuração aquelles vereadores, cuja eleição depender da escolha de umas e não de outras actas de collegios, em que tenha havido duplicatas ; deixando de existir tal impedimento para os que, quaesquer que sejam as actas escolhidas, não tenham de perder o seu lugar entre os eleitos, visto como a respeito destes não se verifica o interesse particular de que falla o art. 38 da lei e que constitue motivo de impedimento.

« Esta doutrina não é contraria á do aviso n. 123 de 22 de março de 1867, o qual presuppoz a hypothese de influir a escolha das actas sobre a sorte dos candidatos

« Que a disposição do citado art. 38 é applicavel aos candidatos a ambas as assembléas, nos termos acima expostos.

« 3.º Que, existindo vereadores impedidos, por depender a sua eleição da escolha das actas em duplicata, devem ser chamados, para os substituir, os supplentes immediatos em votos, segundo determina o sobredito aviso, não podendo elles em tal caso assistir á discussão em seus respectivos assentos, uma vez que se acham impedidos e substituidos.—*Adolpho de Barros.* »

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 e 10 do corrente, sob proposta do Dr chefe de policia :

Foram exonerados : tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho, de delegado do termo de Ouricury, por se haver mudado ; Manoel Lopes Sicupira, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto desse termo ; Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, de subdelegado do 1º districto da freguezia de Muribeca, termo de Jaboatão.

Foram nomeados : Mauricio Francisco de Paula Mendes, e Francisco Paes Barreto, 1º e 2º supplentes do subdelegado do 3º districto do termo do Cabo ; José Carneiro Leão, subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão ; Manoel Barbosa da Silva, delegado do districto de Muribeca ; tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, delegado do termo de Ouricury ; Marcos Francisco Evangelista, e Joaquim Salvador de Sant'Anna, subdelegado e 1º supplente do 1º districto do mesmo termo

Termo de Floresta. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi declarado que chama-se José Alexandre Gomes de Sá e Silva o nome do 3º supplente do juiz municipal do termo de Floresta.

Divisão policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi creado um districto de delegacia no termo de Jaboatão, com a denominação de Muribeca, comprehendendo todo o territorio da freguezia desse nome.

Termo de Ouricury. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado Elias Gomes de Souza, 3º supplente do juiz municipal do termo de Ouricury, vago pelo accesso que tiveram o 2º e 3º.

Collectorias provinciaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foram nomeados : Firmino Gomes de Menezes, fiscal, José Gomes Barbosa, collector, e Felippe Benicio de Moura Poppe, escrivão da collectoria de Floresta.

Apuração de votos—Em sessão da camara municipal do Recife, de 9 do corrente, um dos vereadores, fazendo notar que, em vista

do art. 38 da lei de 1º de outubro de 1828 e em face do aviso circular de 22 de março de 1867, não podiam tomar parte na apuração das authenticas dos diversos collegios eleitoraes da provincia os vereadores interessados na eleição, requereu que aquella corporação se manifestasse a respeito e que fossem chamados supplentes para substituir os impedidos.

Travou-se debate, e outro vereador lembrou que á tal respeito fosse consultada a presidencia, marcando-se uma sessão extraordinaria para ás 9 horas do dia 14, afim de poder a camara resolver sobre o assumpto antes do dia designado para a apuração, que era hoje.

Aceita a idéa da consulta contra o voto do primeiro vereador, requereu este que, para que em caso algum tivesse lugar a apuração antes de resolvida aquella preliminar, ficasse adiada a dita apuração para outro dia, caso por qualquer circumstancia não se reunisse a camara no dia 12 ou até esse dia não chegasse á seu conhecimento a resposta á alludida consulta.

Não tendo se reunido numero sufficiente de vereadores até ás 10 horas do dia 12, nem tendo chegado á camara a resposta á consulta; e, por outro lado, não estando ainda em poder da mesma camara as authenticas de todos os collegios eleitoraes; nos termos da resolução tomada na sessão de 9, e de conformidade com a lei eleitoral, foi adiada para o dia 28 do corrente a apuração das referidas authenticas.

— Depois de escriptas as linhas que ahi ficam, recebemos da secretaria da presidencia da provincia a portaria que acima fica estampada.

Como é possivel que tenhamos de expender algumas considerações a respeito, chamamos a attenção dos nossos leitores para esse documento, que aliás só chegou á camara municipal ao meio dia de 12 quando já havia tido lugar o adiamento da apuração para 28 do corrente, pelas razões apontadas.

Assassinato. — No lugar *Guaribas*, do termo de Caruarú, a 28 de setembro, Antonio Lourenço de Gouveia assassinou, com um tiro desfechado de emboscada, a Seraphim Alves da Silva. Logrando evadir-se.

Ferimento grave — No lugar Campo-Verde, da freguezia da Boa-Vista, cerca de 11 horas da noite de 11 do corrente, João Reinaldo de Figueiredo, soldado de companhia fixa de cavallaria, ferio gravemente, com tres facadas á Maria José do Coração de Jesus, por ciumes, sendo preso em flagrante. A ferida foi recolhida ao hospital Pedro II.

Jury do Recife — Com assistencia de 41 juizes de facto, no sabbado foram submettidos á julgamento os réos Antonio Severino da Silva e José Bento de Azevedo, pronunciados por terem, a 5 de setembro de 1877, roubado do rancho de Joaquim Tavares de Almeida, uma carga de aguardente e outros generos, pertencentes ao cargueiro do engenho *Pintos*. Tiveram por advogado o Sr. bacharel Manoel Francisco de Barros Rego. Foram condemnados á 8 annos de galés, e multa de 20 por cento do valor roubado e custas.

Passamento — Victima de uma affecção aguda, falleceu na sexta-feira á noite, e foi sepultado no sabbado, o intelligente e probo escrivão da receita, no thesouro provincial, João Carneiro Monteiro da Silva Santos, bom pai de familia, dedicado amigo e empregado zeloso e exacto cumpridor de seus deveres.

A' sua familia nossos pezames.

Outro — Na idade de 54 annos, falleceu ante-hontem D. Belisa Maria de Paiva Pinto, esposa do Sr. José Pinto dos Santos e mãi do Sr. Deodato Pinto dos Santos, empregado da repartição dos correios.

Era senhora respeitavel e excellente mãi de familia.

Musica nova — O nosso distincto comprovinciano, Sr. Euclides de Aquino Fonceca, assás conhecido pelo seu talento e gosto pela musica, acaba de publicar uma nova quadrilha, sob a denominação de *Sons festivos*, a qual dedicou ao Sr. João Vicente de Torres Bandeira. Vende-se na rua do Imperador n. 55, armazem de musicas e de instrumentos, a 1$ o exemplar.

Festividade religiosa — Os terceiros carmelitas fazem amanhã celebrar a festa de sua matriarcha Santa Thereza de Jesus, com o esplendor e magnificencia do costume, constando a solemnidade de vesperas, festa e *Te-Deum*.

A orchestra, regida pelo distincto professor o Sr. Francelino Domingues de Moura Pessoa, executará uma nova missa, de composição deste nosso distincto comprovinciano, denominada *Santa Thereza de Jesus*, e por elle offerecida á actual mesa regedora. Os diversos sólos serão cantados pelos melhores artistas, aqui existentes, entre os quaes o barytono portuguez Vieira.

A tribuna sagrada será occupada: ao Evangelho, pelo Revm. pregador da capella imperial, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves; e ao *Te-Deum*, pelo Revm. mestre de noviços da ordem, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Em consequencia de estarem occupados, o hospital com os retirantes da secca, e consistorio e capella dos noviços com obras novas, não se fará exposição delles.

Congresso Agricola. — Sabbado ultimo, 12 do corrente, teve lugar a setima e penultima sessão do Congresso Agricola do Norte, sob a presidencia do Exm.º Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, abrindo-se os trabalhos 45 minutos depois do meio dia, e estando presentes 131 membros.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. presidente communicou á assembléa que recebêra com muito especial agrado, um officio do Exm.º Sr. presidente da provincia, remettendo 150 exemplares dos pareceres dados pelas commissões nomeadas á 26 de agosto ultimo, uma para indicar os pontos em que devem ser collocadas as fazendas modelos e escolas agricolas e outra para indicar a zona preferivel para serem construidos 100 kilometros de via-ferrea. Foram distribuidos.

O Sr. Milet, pela ordem, pedio que proseguisse a discussão do parecer da commissão especial, que formulou respostas aos quesitos do Governo Imperial, não na fórma deliberada anteriormente, visto não chegar o tempo para tanto, mas sim englobadamente desde a resposta ao 2.º quesito até a dada ao 7.º e ultimo.

O Sr. commendador Barroca, tambem pela ordem, pedio que o tempo deixado á cada orador para discutir, fosse restricto ao primeiro quarto de hora de que tratam as instrucções.

O Sr. presidente ponderou que não lhe parecia aceitavel o segundo alvitre, e quanto ao primeiro, deu-o como adoptado, em face das manifestações da assembléa.

Entrou, pois, em discussão o parecer da commissão especial na parte relativa aos quesitos de 2 a 7. Orou o Sr. Santos Souza, que offereceu um parecer substitutivo, assignado por cerca de 40 membros do Congresso.

O Sr. presidente declarou que esse substitutivo achava-se em discussão juntamente com o parecer da commissão, menos na parte relativa ao 1.º quesito, visto como a discussão deste ficára encerrada na sessão anterior; pelo que não podia admittir emendas á elle.

Proseguindo a discussão, oraram ainda os Srs. Dr. Gomes de Mattos (representante da Associação Commercial Beneficente); Milet, que offereceu diversas emendas ás respostas da commissão; e os Drs. Moreira Alves e Coelho Rodrigues; depois do que foi mandado á mesa pela commissão especial um parecer substitutivo, para servir de base á votação, parecer que não foi lido.

O Sr. Santos Souza, pela ordem, requereu o encerramento do debate, e o Sr. Dr. Moreira Alves a prorogação da hora para proseguir a discussão. O Sr. Dr. Nabuco insistio no encerramento, que afinal foi votado, retirando o Sr. Dr. Moreira Alves o seu requerimento de prorogação, e o Sr. commendador Barroca a emenda que ao 1.º quesito offerecêra n'uma das sessões anteriores.

Encerrada a discussão, e após alguns minutos de intervallo, proseguindo os trabalhos, o Sr. Milet requereu votação nominal para o additivo que offerecêra na sessão anterior, e o Sr. Barão de Muribeca requereu que, á exemplo do que fizera o Congresso do Sul, não houvesse votação, mas fosse formulado pela mesa um resumo de todas as opiniões e remettido ao Governo Imperial.

Travou-se então uma questão de ordem, e oraram os Srs. Milet, Dr. Ignacio de Barros, Dr. Nabuco, Dr. Cysneiro e Barros Monteiro; e o Sr. presidente, depois de varias ponderações, consultou o Congresso se devia ou não haver votação, respondendo elle affirmativamente por 40 votos contra 21 votos.

Passou-se, pois, a proceder a votação, e foram approvados: a resposta da commissão ao 1.º quesito, sem emendas; a resposta ao 2.º, na 1.ª parte, sendo rejeitada a 2.ª parte, e approvada a emenda do Sr. Milet, ficando prejudicada a substitutiva do Sr. Souza; a resposta ao 3.º quesito com exclusão da palavra—vagabundagem—, sendo rejeitada a emenda do Sr. Milet e o substitutivo do Sr. Souza; a resposta ao 4.º, sendo rejeitadas as emendas dos Srs. Milet e Souza; a resposta ao 5.º, sendo adoptada a emenda do Sr. Milet, e rejeitada a do Sr. Souza; a resposta ao 6.º, menos na parte relativa á fallencia agricola, sendo rejeitadas as emendas dos Srs. Souza e Milet; e, finalmente, a resposta ao 7.º quesito, sendo julgada prejudicada a emenda substitutiva do Sr. Souza.

Passando-se a votar o additivo do Sr. Dr. Cysneiro, foram julgadas prejudicadas as duas primeiras partes, sendo rejeitada a terceira; e quanto ao additivo do Sr. Milet, tendo este desistido da votação nominal, foi rejeitado.

O Sr. presidente consultou o Congresso sobre se deviam ser publicados por extenso os seus trabalhos, ou se em resumo, e o Congresso respondeu que deviam sel-o por extenso.

Levantou-se a sessão ás 5 horas e 20 minutos da tarde, achando-se presente o Exm.º Sr. presidente da provincia, que, comparecendo ás 2 e meia horas da tarde, assistio com manifesto interesse a discussão e a votação.

— Hontem (13), cerca de 1 hora da tarde, presentes o Exm. Sr. presidente da provincia, cerca de 120 membros do congresso, grande concurso de convidados, entre os quaes muitas senhoras, e avultado numero de espectadores, que enchiam as galerias do paço da assembléa provincial, teve lugar a sessão solemne para celebrar o encerramento dos trabalhos do congresso.

Dada entrada no salão das sessões ao Exm. Sr. presidente da provincia, com as solemnidades do estylo, foi introduzida uma criança, uma linda menina, filha do Sr. commendador Leal, que, em nome do commercio da cidade do Recife, pronunciou um bonito discurso, offerecendo ao presidente do congresso uma escrivaninha de prata e uma penna de ouro.

Agradeceu o Exm. Sr. Dr. Portella com expressões de reconhecimento, e deu assento ao enviado do commercio entre S. Exc. o Sr. presidente da provincia e sua pessoa.

Em seguida, o Sr. commendador Leal e seus companheiros de commissão, os Srs. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Dr. Diegues Junior, Fernandes Lopes e capitão José Antão de Souza Magalhães, offereceram, em nome do congresso, cinco ramalhetes de cravos brancos, ornados de fitas, ao Exm. Sr. Dr. Portella, para que os entregasse aos que delles julgasse merecedores.

O Sr. Dr. Portella, após breves allocuções á cada um dos que escolheu para entregar esses ramalhetes, distribuio-os: o primeiro ao Exm. Sr. presidente da provincia, o segundo ao Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, o terceiro ao Sr. Henrique Augusto Milet, o quarto ao Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, e o quinto ao Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Cada um destes agradeceu por sua vez a honra que recebeu, sendo que o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia congratulou-se com o congresso pelos seus auspiciosos trabalhos, e o Sr. Dr. Figueirôa, em nome da imprensa, offereceu o ramalhete que recebeu ao Sr. coronel José de Moraes Gomes Ferreira, um dos agricultores que mais se tem distinguido pela lavoura da canna de assucar.

Após-se acto o Exm. Sr. Dr. Portella leu um bem elaborado discurso, que vai n'outra secção deste *Diario*, e ao concluil-o, ergueu vivas á nação brasileira e á S. M. o Imperador, os quaes foram muito correspondidos, vivas aos quaes se seguiram: pelo Sr. Diegues Junior, um outro ao Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Sr. Dr. Figueirôa, outro ao primeiro congresso do norte.

Assim concluiram-se os trabalhos do congresso, em meio de geral regosijo, e ao toque do hymno nacional, tocado pelas bandas de musica que, antes, durante e depois da sessão de encerramento, tocaram varios trechos musicaes.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Meteor* e *Sultão*, vieram para nosso mercado: Bacalhão, 3,400 barricas; farinha de mandioca, 2,623 saccos.

Setenario. — Começou hontem, na igreja da Ordem Terceira do Carmo do Recife, o setenario do Senhor Bom-Jesus dos Passos, cuja festa realisar-se-ha no domingo, 20 do corrente.

Diabo a Quatro. — Sahio á luz o n. 171 deste chistoso jornal illustrado.

Fernando de Noronha. — Para este presidio expede a Companhia Pernambucana, no dia 19 do corrente, o seu vapor *Coruripe*.

Pernambuco. — Este vapor, da Companhia Brasileira, tendo sahido no sabbado á tarde, do porto do Natal, no Rio Grande do Norte, deve hoje aqui amanhecer.

Instituto dos professores de Pernambuco. — Esta sociedade tem celebrado regularmente suas sessões hebdomadarias, cujos trabalhos, além da leitura pedagogica, constaram do seguinte:

Um officio do Sr. professor de Agua-Preta, Galdino Eleuterio Teixeira Barros, congratulando-se com a directoria do Instituto, não só pela definitiva installação desta socidade, como pela boa marcha dos seus trabalhos; e communicando que naquella data expedira ordem ao seu procurador para pagar a sua joia e mensalidades.

Dous ditos, de igual sentido, dos Srs. professores Pacifico Paulino Malaquias e Silvestre Antonio de Souza.

Outro do Sr. João dos Santos Ferreira Barros, pedindo que se ratificasse a noticia que dera o Instituto no *Diario de Pernambuco* de 26 de junho, acerca do funeral de seu irmão o professor José Vicente Ferreira Barros. Resolveu-se remetter ao mesmo Sr. copia da despeza feita por parte do Instituto, com o funeral do referido professor, autorisando-o a fazer della o uso que bem lhe convier.

Outro da professora de Limoeiro, communicando haver autorisado ao seu procurador a pagar a respectiva joia e mensalidades.

Outro da professora da Ilha dos Ratos, pedindo que se lhe remettesse uma copia da lista dos socios.—Mandou-se satisfazer.

Outro do delegado litterario do districto da Magdalena, convidando o Instituto para assistir á inauguração das caixas economicas escolares, o que teria lugar no dia 26 de agosto, no salão da escola publica daquelle districto.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, remettendo ao Instituto um exemplar das instrucções das caixas economicas escolares, ultimamente fundadas na Passagem da Magdalena, e bem assim um modelo da escripturação das referidas caixas.—Recebido com agrado e mandou-se agradecer.

O Sr. presidente communicou ao conselho que o professor e a professora da villa de Barreiros, e bem assim o da povoação de Una, haviam mandado ordem a seus procuradores, nesta cidade, para satisfazerem as respectivas joias e mensalidades.

Iguaes communicações fizeram os Srs. vice-presidente e 2.º secretario, este com referencia á professora da villa do Bonito, e aquelle ao professor do Pôço da Panella.—Mandou-se proceder á arrecadação.

O conselho autorisou ao Sr. thesoureiro a fazer o pagamento da despeza de 92$, proveniente de uma duzia de cadeiras e de uma estante para o Instituto.

Communicando o Sr. 1.º secretario haver fallecido o socio Aureliano Mamede Cordeiro, professor de Garanhuns, resolveu-se de conformidade com o § 8.º do art. 8 dos estatutos, mandar celebrar uma missa em suffragio pela alma do referido socio, cujo acto teve lugar na matriz de Santo Antonio no dia 3 do corrente, estando á elle presente alguns membros do Instituto. Nomeou-se tambem uma commissão, composta dos Srs. professores Geminiano, Valois e Baudel para dar os pesames aos parentes do mesmo professor, residentes nesta cidade.

Constando ao conselho acharem-se doentes os Srs. professores Felix Paes da Silva Pereira e D. Digna de Santa Rosa, nomeou o mesmo mais duas commissões para visitar os dignos e respeitaveis consocios em suas enfermidades.

O orador do Instituto procedeu á leitura de um bem elaborado discurso sobre o methodo de ensino, no qual demonstrou ser o *individual* o mais garantidor da instrucção e educação dos alumnos e o preferivel nas escolas que não excederem de 40 alumnos, uma vez que se dê ao professor habeis adjuntos. O orador foi felicitado.

Tendo comparecido ao conselho, em vista do convite que recebera, a Exma. Sra. professora D. Cosma Elvira de Araujo, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de membro do conselho, em substituição ao fallecido professor José Vicente Ferreira Barros.

Foram recebidas diversas obras e jornaes, para a bibliotheca do Instituto, cujos titulos e offertantes publicar-se-ha de outra vez.

Comedia Popular. — Este acreditado jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro ha dous annos, acaba de passar por grandes melhoramentos, quer no material e quer na redacção, tornando-se assim um dos melhores e mais interessantes. As gravuras contidas em cada numero, occupam-se sempre dos factos occorridos na semana, representados por allegorias chistosas e agradaveis.

Tendo augmentado de formato, para melhor satisfazer aos leitores, os respectivos proprietarios fixaram assim os preços da assignatura: 20$000 annuaes e 11$000 semestraes para as provincias inclusive o Porto.

Assigna-se na fabrica de chapéos de sol da rua Primeiro de Março n. 4.

Empreza litteraria. — Para a agencia central desta empreza, á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, e para as respectivas filiaes, ruas Larga do Rozario n. 24 A, e Imperador n. 79, acabam de chegar exemplares da obra *O burro atravez dos seculos*, de Augusto Joltrois, trasladado por F. Guimarães Fonseca. E' esta obra uma excellente critica á maior parte dos escriptores portuguezes, abrangendo os mais modernos trabalhos por elles publicados, em estylo assaz ameno e agradavel, que captiva a attenção do leitor desde a primeira até a ultima pagina. O autor, na critica, mostra-se conceituado, frisante e algumas vezes profundo, mas sempre conciso, preceituoso e espirituoso, prendendo assim todo o seu trabalho em uma só cadeia, util e agradavel.

Recommendamos ao leitores esta obra.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas da manhã, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, da massa fallida de Bernardino José dos Santos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, de 1,000 saccos com farinha e 80 meios de sola.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 26, de moveis, crystaes, relogio, etc.

Pelo agente Pestana, ás 10 e meia horas, na rua do Vigario Thenorio n. 21, 2º andar, de moveis, louças, vidros e objectos de ouro.

Pelo agente Remigio, ás horas, no armazem do Annes em frente á alfandega, de 50 caixas com batatas e 25 barricas com cerveja.

— Quarta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 22 de moveis, utensilios, cerveja, licôres, vinhos e outros generos alimenticios do estabelecimento *ship-chandlers*.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, nos armazens ns. 2 e 7 da alfandega, de trinta gigas com louça, 7 caixas com latas de manteiga, e 4 ditas com papel.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianos, moveis, livros, musicas, quadros, esteiras, e obras de prata e de ouro.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 22, de moveis, crystaes, louça, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Cáes do Apollo em frente ao armazem de José Duarte das Neves, de 8 canôas abertas para carga.

— Sexta-feira, deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas na rua de Lomas Valentinas n. 48, de armação, generos e utensilios de taberna.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. João Leite Ferreira; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de D. Maria Carolina Ferreira; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Manoel da Costa Ribeiro; ás 6 horas, na igreja de Santa Thereza, em Olinda, e ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Dorothéa da Costa Reis Cavalcante; ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. João Leite Ferreira; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Francisco de Paula Santos.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Uberta Julia Meirelles de Alencastro.

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pelo largo de Pedro II, onde se acha de semana.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pernambuco	do norte	hoje
Minho	do sul	hoje
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glensannox	de New-York	até 27
Tagus	do sul	até 29

Loteria do Rio — Acham-se á venda, na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, os bilhetes dessa respectiva loteria.

Loteria da provincia. — Quarta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 279.ª em beneficio do hospital de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 78 doentes, sendo: 30 homens e 48 mulheres; sahiram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 73, sendo: 29 homens e 44 mulheres; existem 7 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 146 doentes, sendo: 63 homens e 83 mulheres; entraram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; sahiram 10, sendo: 2 homens e 8 mulheres; falleceram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 138, sendo: 61 homens e 77 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo: 13 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 28 doentes, sendo: 9 homens e 19 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 27, sendo: 9 homens e 18 mulheres. Existem 27 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 11 do corrente, continuavam em tratamento 231 doentes, sendo: 122 homens e 109 mulheres; entraram 20, sendo: 12 homens e 8 mulheres; sahiram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 251, sendo 134 homens e 117 mulheres; existem 49 leitos vazios, sendo: 6 para homens e 43 para mulheres.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Cascão, faltando com participação os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 1 de outubro, da junta commercial de S. Salvador, acompanhando uma relação dos commerciantes que alli se matricularam no correr dos mezes de julho a setembro do corrente anno.—Responda-se e archive-se.

De 3 do corrente, da directoria da Associação Commercial Beneficente, devolvendo convenientemente informada a petição de Luiz José da Silva Guimarães, conforme se solicitou em officio de 8 de agosto ultimo.—Adiado.

De 5 do corrente, da junta dos corretores desta praça, transmittindo o boletim das cotações officiaes de 30 de setembro a 5 do corrente.—Para o archivo.

Distribuirão o diario e o copiador de Hollanda Cavalcante & C.

Despachos

Petições:

De Luiz José da Silva Guimarães, devidamente informado, pedindo que se atteste qual a verdadeira intelligencia que se deve dar á clausula—Descarga por conta da fazenda.—Adiado, por não estar completa a sessão com todos os Srs. deputados.

Da junta dos corretores desta praça, em que pedem uma certidão do theor das informações ministradas ao governo imperial em 1871 sobre a pretenção que dirigira ao mesmo governo.—Continúa adiada.

Da mesma junta, em que faz igual pedido quanto ás informações de 1875 a 1876, relativas á reclamação dos corretores sobre a reforma da tabella por que se regem no exercicio de seus cargos.—Idem.

De Catharino Rios de Paula Soares & C., registro de seu contrato social. Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De D. Hermina dos Reis Gomes Braga, por seu procurador José Vieira de Siqueira Ferraz, para que se registre a marca que adoptára para os cigarros de sua fabrica sita á rua do Vigario Thenorio n. 24.—Registre-se.

De Francisco Ignacio de Oliveira e José da Assumpção Oliveira, para que se registre o distrato da firma Oliveira Filhos & C., da qual se retirára o socio Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Satisfaçam o parecer fiscal, e sejam reconhecidas as firmas signatrias do primeiro exemplar.

De Benjamin de Paula Cavalcante e José dos Reis Gomes Junior, para igual fim quanto á firma Benjamin & Gomes. — Archive-se, na forma da lei.

De Francisco de Assis Castro e Silva, para que se registre a procuração que lhe passára Antonio da Silva Castro.—Deferido.

De Marcelino de Souza Travassos, pedindo que se dê baixa na nomeação de seu ex-caixeiro Leobino Joaquim de Lima.—Elimine-se e façam-se as notas pedidas.

De Martins de Amorim & C., para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro Francisco Ignacio de Souza.—Como pedem.

De Carneiro da Cunha & C., para igual fim quanto ao seu caixeiro Thomaz de Freitas Ribeiro.—Registre-se.

De Thomaz Wharrie, na qualidade de gerente da firma Simpson & C., submettendo a registro duas procurações que em notas passára a William James Crummoch. — Sejam registradas.

De José Antonio Gonçalves Penna, para lhe ser registrada a nomeação de um seu caixeiro, e dar-se baixa na do ex-caixeiro José Joaquim Cecilio dos Santos.—Na forma pedida.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões desta praça, satisfazendo o despacho de 19 do mez proximo passado, quanto á apresentação do termo de substituição de uma das testemunhas de abonação de sua fiança, solicitando que seja archivado.—Adiado, por falta de membros.

De Ernesto Arcelino de Barros Franco, cidadão brasileiro, de 48 annos de idade, estabelecido nesta cidade em commercio de commissões e consignações, pedindo ser admittido á matricula. — São attestantes do credito do impetrante os commerciantes Luiz Antonio Siqueira, Francisco Vieira Perdigão e Francisco Gonçalves Netto.—Adiada, por ser a presente sessão de mero expediente.

De Candido Gonçalves Ferreira, tambem cidadão brasileiro, de 28 annos de idade, domiciliado e estabelido nesta cidade com casa de commercio e consignações sob a firma Ferreira Cascão & Filho, pedindo igualmente ser admittido á matricula.—São attestantes do credito do impetrante, os mesmos que abonaram a de Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Adiado, pela mesma razão.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e tres quartos da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 18.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n. 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso agricola

Agora que se acha funccionando o congresso e nelle trata-se dos interesses e desenvolvimento da agricultura e do commercio é opportunidade para seus membros, com especialidade os principaes representantes da lavoura no norte, de presente para tal fim nesta capital, se dirigirem á casa Paula Mafra e comprarem o que ha de melhor em chá, nem só verde como preto e Ozorio, assim como as muito elegantes e modicas capellas funebres chegadas recentemente de Paris, em conta propria, provando assim suas boas intenções e que o congresso não é só—*para inglez ver*.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

O Dr. João Maria Seve, retirando-se temporariamente para fóra provincia e não lhe permittindo o tempo, pela pressa de sua viagem, despedir-se dos seus parentes, amigos e collegas, o faz pelo presente.

Recife, 5 de outubro de 1878

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

N. 361. — A batalha da vida

E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na luta diaria com as enfermidades. Se bem que a salsaparrilha de Bristol, antagonista, á que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva a cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema. As escrofulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia, succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, nevralgia e rheumatismo. Porém tenha se entendido, que, quando a luta entre as faculdades physicas e a enfermidade, chega á ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer,—a salsaparrilha de Bristol, pode ainda assim mesmo fazer pender a balança em favor do doente. O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$175 por 15 kilos posto a bordo, a frete de 30/ e 5 0/0, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 417 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 133 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 7 e 10 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	304:378$449
Idem do dia 12	27:604$213
	331:982$662

Importação.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova em 12 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,400 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *Sultão*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Barricas abatidas 240 á ordem.

Farinha de mandioca 1,673 saccos aos consignatarios, 450 a Gonçalves, Irmão & C., 509 a Soares de Amaral & C. Fumo em folhas 60 fardos a José Esnaty. Fio de algodão 24 saccos a Rodrigues de Faria & C., 40 fardos a Silva Guimarães & C.

Passas 55 fardos aos mesmos. Panno de algodão 28 fardos aos mesmos, 50 a Domingos Alves Matheus, 150 a Amorim Irmãos & C.

Quartinhas 131 barricas á ordem.

Briguez inglez *Waterloo*, entrado de New-Port na mesma data e consignado a Wilson Sons & C., Limited, manifestou:

Carvão de pedra 462 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *City of Rio de Janeiro*, carregou:

Para New-York, Alfredo de Araujo Santos 2 volumes com 190 kilos de borracha.

— No brigue sueco *Adele*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 383 couros salgados com 4,506 kilos.

— No brigue inglez *L. Star*, carregaram:

Para o Canal, Ferreira Cascão & Filho 982 saccos com 73,650 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na barcaça *Flor do Paço*, carregou:

Para a Villa do Paço, José Joaquim de Araujo Costa 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregaram:

Para o Natal, Julio & Irmão 4 saccos com 240 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Macáo, E. da Cunha Beltrão 2 barricas com 105 1/2 kilos de assucar branco, 2 ditas com 93 1/2 ditos de dito refinado, e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	15:124$885
Idem do dia 12	2:868$580
	17:993$465

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	46:678$159
Idem do dia 12	3:346$227
	50:024$386

Revista commercial.

Da semana de 7 a 12 de outubro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2 d. 23 1/4 d. 23 7/16 d. e 23 3/8 d., e do banco, 23 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre Paris, á vista, 417 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 15 d/v 127 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 133 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 126 por cento e 127 por cento de premio.

Dito sobre o Pará, 60 d/v 1/4 por cento de desconto.

ILEGÍVEL

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par. Dito sobre o dito, 3 d/v 1/4 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento e 1/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 15 d/v 3/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 7, 8, e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 31 saccas, aos preços seguintes :

O do sertão, 1.ª sorte, 8$000 por 15 kilos. O dito do dito. mediano, 7$000 por 15 kilos.

Assucar.—Entradas 3,154 saccos, aos preços seguintes :

O do Rio Grande do Norte, a 2$175 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 30 schs. e 5 por cento.

Aguardente. — Venda a 60$000 a pipa de 480 litros

Arroz da India.— Chegaram 2,000 saccos, ultima venda a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, retalho a 3$100 e 3$200 o galão.

Alpiste. — Chegaram 20 barris, retalho a 5$000 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 6,875 barricas. Deposito 13,000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 15$000 e do bom de 17$000 a 18$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 650 barris, retalho a 784 rs. o kilo.

Breu.— Chegaram 300 barris retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 140 meias caixas e 60 gigas, venda a 2$800 a caixa de 2 arrobas, e a 1$600 a giga.

Xarque.—Chegaram 815,575 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 120,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$400 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 70,000 arrobas, retalho de 6$ a 6$500 por 15 kilos, o regular, bom e baixo.

Couros seccos salgados. — Chegaram 400, ultima venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 874 saccos, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá.—Cegaram 145 caixas, retalho de 3$267 a 4$791 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. - Chegaram 3,500 caixas, venda a 13$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 20 barricas, retalho da Bass de 10$500 a duzia de botijas inteiras, e 11$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra. — Chegaram 353 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 4,716 barricas inteiras. Deposito 25,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 17$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca.— Chegaram 23,325 saccos e 249,940 litros, vendas de 8$500, 8$800, 9$ e 9$200. o sacco de 80 litros.

Feijão.— Chegaram 858 saccos, retalho de 12$ a 13$000 o sacco de 60 kilos.

Farello.— Chegaram 300 saccos, retalho de 4$400 a 4$500 o sacco.

Kerosene.— Chegaram 4,140 caixas, retalho de 4$300 a 4$500 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 60 gigas, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, venda a 1$300 o kilo.

Milho.— Chegaram 900 saccos, retalho de 80 a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Passas.— Chegaram 142 fardos, retalho a 7$000 a caixa.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$350 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Papel de embrulho.— Chegaram 950 fardos, venda a 1$050 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.—Chegaram 10 saccos, retalho a 827 réis o kilo.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 349 caixas,retalho dos flamengos, de 2$400 a 2$600 cada queijo e de pratos, retalho de 1$307 a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram, retalho de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.—Chegaram 200 alqueires, venda a 1$300 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 150 barris, retalho de 12$ a 14$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 800 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Chegaram 3 pipas e 25 quintos, retalho a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 181 pipas inteiras e 422 quintos, retalho de 240$ a 265$ a pipa, e do de Lisboa, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa. — Chegaram 35 quintos e 40 decimos, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 60 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA

Tomaseguros m ritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus— N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Meteor*, de 227 toneladas, capitão William Jones, equipagem 12, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

New-Port—45 dias, brigue inglez *Waterloo*, de 254 toneladas, capitão William Taylor, equipagem 8, carga carvão ; a Wilson Sons & C. Limited.

Bahia—9 dias, patacho nacional *Sultão*, de 199 toneladas, capitão Rufino dos Santos Valente, equipagem 9, carga varios generos ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do sul—patacho nacional *União*, capitão Manoel Pinto de Campos, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a escuna ingleza *Orint Star*, capitão P. Sater, carga a mesma que trouxe de Canadá.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro, o patacho brasileiro *Luiza de Vicenzia*, capitão Antonio Francisco Caiado, carga a mesma que trouxe do Assú.

Dia 13.

Até ao meio dia não houve entradas nem sahidas.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo. capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Saunders Brothers & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte :

« Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Saunders Brothers & C. querem fazer citar á madama Melanie e a seu marido Miguel Schlosser, Antonio de Paula e Mello, como administrador de sua mulher D. Helena Joaquina de Tasso Mello, Jorge Jacomo Tasso, por si e como administrador de seu filho Jorge Tasso e a este por ser maior de 14 annos, Euzebio Raphael Rabello, como administrador de sua mulher D. Emilia Adelaide Tasso Rabello, e Candido José da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Maria das Neves Tasso Guimarães, todos herdeiros ou legatarios do espolio do finado José Jacomo Tasso, para na primeira deste juizo, fallarem aos termos da presente acção ordinaria, pela qual lhes pedem os supplicantes o pagamento da quantia de 26:404$526 e seus juros, importancia de duas letras mercantis vencidas, que o dito finado ficou a dever-lhes. Os supplicantes fundamentam o seu pedido e acção nas mesmas letras e em quaesquer outras provas e diligencias que forem de mister e que serão requeridas em tempo habil para sustentação do seu direito, pelo que requerem os supplicantes a V. Exc., se digne de mandar citar os supplicados para todos os termos da acção até final sentença, pena de revelia. E porque Miguel Schlosser, marido de madama Melanie, esteja na Europa, requerem os supplicantes a V. Exc., se digne ordenar que seja citado por editos, precedendo a competente justificação e julgada por sentença, pena de revelia. Pedem a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.—Recife, 21 de setembro de 1878. —*Dr. Moraes e Silva.* »

Estava sellada na fórma da lei, depois do que estava o despacho do theor seguinte :

« Distribuida, na fórma requerida. Recife, 21 de setembro de 1878.—*Manoel Clementino.* »

Em virtude deste despacho, foi feita a distribuição do theor seguinte :

« A' Ernesto Silva.—*Oliveira.* »

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição, aqui fielmente copiadas, depois do que, tendo os supplicantes Saunders Brothers & C., produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente ácerca da ausencia do justificado Miguel Schlosser, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte :

« Estando justificada a incerteza de residencia de Miguel Schlosser, mando que seja citado por edital de 30 dias, para responder á acção de que trata a petição de fl. 2, e custas. Recife, 25 de setembro de 1878. —*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao justificado ausente Miguel Schlosser, para que dentro do prazo de 30 dias, compareça ante este juizo, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de outubro de 1878.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 1.º de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877.

Arco da Conceição n. 4. Neves & C.	40$000
Caes da Alfandega n. 3 e 3 A. Viuva de Paula Lopes & Filhos	820$000
Largo da Alfandega n. 2. Antonio Annes Jacome	200$000
Marquez de Olinda n. 2. Viuva de Marcelino José Gonçalves da Fonte	200$000
Dita n. 8. João da Rocha e Silva	160$000
Dita n. 12. Cordeiro & C.	120$000
Dita n. 58. Manoel da Silva Pontes	200$000
Dita n. 33. José Guilherme & C.	200$000
Dita n. 49. Antonio da Silva Azevedo	100 000
Dita n. 51. Mme. Chautin	50$000
Dita n. 51. Pedro Rautier & C.	100$000
Bom Jesus n. 28. André Barboza Soares	80$000
Dita n 52. Maturino Barrozo de Mello	120$000
Dita n. 1. Paulo Chauvin	400$000
Dita n. 27. Manoel Pacheco Lima	72$000
Dita n. 33 Silva Oliveira & C.	120$000
Dita n. 37. Francisco Pires Licate	60$000
Dita n. 55. D. P. Wild	160$000
Dita n. 61. H. Ledibour	240$000
Dita n. 63. Duarte & Irmão	200$000
Commercio n. 2. Raymundo Bernardo Lassere	600$000
Dita n. 20. Manoel Marques de Abreu Porto	120$000
Dita n. 26. João Gomes Gardim	60$000
Dita n. 30 José Cardozo de Sá	60$000
Dita n. 46 John Doyle	160$000
Dita n. 7. Mendes Junior	360$000
Thomé de Souza n. 2. José Cardozo de Sá	60$000
Dita n. 8. Eduardo Martins	180$000
Dita n. 12. Fernando Antonio da Silva	38$400
Dita n. 3. Antonio da Fonseca Dias	48$000
Dita n 5. O mesmo	48$000
Torres n. 6. Carneiro & Nogueira	100$000
Dita n. 8. Francisco Botelho de Andrade	48$000
Vigario Tenorio n. 14. Gonçalves do Cabo	90$000
Dita n. 24. Carlos Alves Barboza	80$000
Dita n. 11. Dreyfus & Fonseca	60$000
Bispo Sardinha n 1. Antonio Alves Piloto	120$000
Dita n. 5. José Guilherme & C.	156$000
Dita n. 9. Antonio Luiz de Britto	60$000
Barreto de Menezes n. 4. Estevão José da Motta	30$000
Dita n 8. Araujo & Cesar	60$000
Maris e Barros n. 14 B. Manoel de Lima Pacheco	24$000
Dita n. 5. Carvalho & C.	80$000
Dita n. 9. Semeão Ribeiro Pontes	60.000
Dita n. 11. José Joaquim Fernandes & Irmão	80$000
Travessa da Madre de Deus n. 14. Antonio José Gomes	120$000
Dita n. 1. João Pereira da Cunha	60$000
Dita n. 11 Francisco Gonçalves Bastos e Sá	120$000
Amorim n. 54. Bernardo José de Araujo	72$000
Dita n. 60. Antonio Alberto de Souza Aguiar	100$000
Dita n. 9. Miranda & C.	24$000
Dita n. 15. Domingues Rodrigues Christello	40$000
Dita n. 17. Lopes & C.	38$400
Dita n. 35. José Correia Braga	120$000
Dita n. 49. Viuva Leitão Guerreiro & C.	100$000
Moeda n 19. Antonio Maria da Silva	160$000
Dita n. 31. Viuva de Cyrio Manoel Ribeiro Taques	40$000
Dita n. 57. Antonio Alberto de Souza Aguiar	100$000
Dita n. 45. Bernardino Alves Barbosa	40$000
Dita n. 47. Viuva Leitão Guerreiro & C.	40$000
Companhia Pernambucana ns. 8 e 10. Candido Gonçalves Ferreira	300$000
Dita n. 18. José Francisco Souza Magalhães	24$000
Dita n. 18. Vicente Ribeiro Pontes	50$000
Dita n. 30 Duarte Amaral & C.	52$800
Caes da Companhia n. 10. José Monteiro Torres de Castro	240$000
Largo da Assembléa n. 4. José Francisco do Rego Mello	48$000
Madre de Deus n. 4. João José Rodrigues Mendes.	160$000

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Wilson Brothers & C. me foi dirigida a petição do theor e fórma seguinte :

Petição. — Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio Wilson Brothers & C. querem fazer citar á madama Melanie e a seu marido Miguel Schlosser, Antonio de Paula Mello, como administrador de sua mulher D. Helena Joaquina de Tasso Mello, Jorge Jacomo Tasso, por si e como administrador de sua mulher D. Emilia Adelaide Tasso Rabello, e Candido José da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Maria das Neves Tasso Guimarães, todos herdeiros ou legatarios do espolio do finado José Jacomo Tasso, para na primeira deste juizo fallarem aos termos de uma acção ordinaria, pela qual lhes pedem os supplicantes o pagamento da quantia de 12:200$000 e seus juros, importancia de uma letra mercantil, vencida, e que dito finado ficou a dever-lhes.

Os supplicantes fundamentam o seu pedido e acção na mesma letra e em quaesquer outras provas e diligencias que forem de mister e que serão requeridas em tempo habil para sustentação de seu direito, pelo que requerem os supplicantes a V. Exc. se digne mandar citar os supplicados para todos os termos da acção até final sentença, pena de revelia.

E porque Miguel Schlosser, marido de Madame Melanie esteja na Europa, requerem os supplicantes a V. Exc. se digne ordenar que seja citado por editos, precedendo a competente justificação, e julgada por sentença, pena de revelia. Pede a V. Exc. deferimento — E. R. Mc. — Sellado na fórma da lei. Recife, 21 de setembro de 1878.—Dr. Moraes e Silva.

Despacho.—Distribuida na fórma requerida. Recife, 21 de setembro de 1878. — Manoel Clementino. Distribuição, a Ernesto Silva — Oliveira.

E mais se não continha e nem outra causa se declarava em dita petição, despacho e distribuição, tudo aqui fielmente copiado, depois do que via se que tendo os supplicantes Wilson Brothers & C. produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente ácerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar devidamente os autos, m'os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Sentença. — Estando provada a ausencia e incerteza de residencia de Miguel Schlosser, mando que seja citado por edital com o prazo de 30 dias, para responder a acção de folhas duas e custas. Recife, 5 de outubro de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha e nem outra causa se declarava em dita sentença, aqui muito bem e fielmente transcripta e copiada, e transcripta dos proprios autos, e em virtude della o respectivo escrivão, que esta subscreve. fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a referido Miguel Schlosser, marido de madame Melanie, para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo de direito especial do commercio, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça na acção que lhe vão propôr Wilson Brothers & C. e aos herdeiros e legatarios do finado commendador José Jacomo Tasso, nos termos da petição aqui transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de outubro de 1878.

Subscrevo e assigno. Recife, 11 de outubro de 1878. — O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneira da Cunha.

Edital n. 28

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachados dentro do prazo marcado pelo edital n. 7, 25 barris de 5º, contendo vinho secco, com 2,328 litros legaes, no valor de 1:280$400, vindos no navio portuguez *D. Pedro V*, descarregados em dezembro de 1877, serão arrematados á porta do trapiche Barão do Livramento, junto a guardamoria, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente mez.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1878.—O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

EDITAL N. 376

De conformidade com a resoluçao da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79 ; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife

Convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem na nossa ordem, paramentados, no dia 14, ás 6 horas da tarde, e 15 ás 10 da manhã e 6 da tarde para assistirem ás vesperas festa, rasoura e *Te-Deum* da nossa matriarcha

Consistorio, 13 de outubro de 1878.

O secretario,

Joaquim Innocencio Gomes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

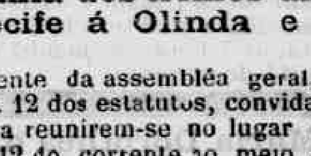
Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem : ás 9 horas da manhã ás amas que morarem em S. Lourenço Varzea e Passagem ; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda ; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista ; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral, nos termos do art. 12 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio e contas que tem de prestar a directoria, referentes ao anno social findo em junho proximo passado.

Recife, 4 de outubro de 1878.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto

Associação commercial agricola

Assembléa geral

De ordem da directoria convido a todos os senhores associados para comparecerem no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da referida associação, afim de, em assembléa geral, ser resolvido a reforma dos estatutos, em vista do requerimento dirigido á directoria, assignado por dez senhores associados.

Secretaria da associação commercial agricola, 10 de outubro de 1878.

Antonio da Rocha Accioly Lins,

1º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 (fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	36?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 32	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1?5$260
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	55?$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	64?$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Maraz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

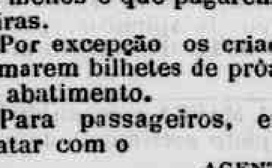
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Orenoque
Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

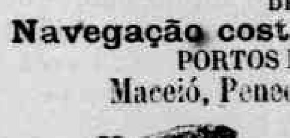
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



O vapor *Corurípe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 18 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

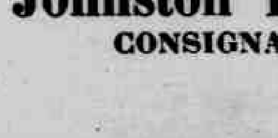
Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

BAHIA E RIO DE JANEIRO



O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM

Johnston Pater & C.
CONSIGNATARIOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira

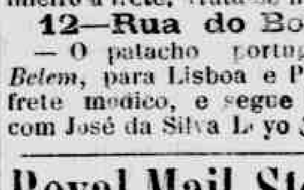
DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

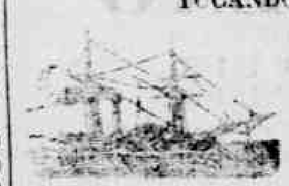
— O patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, para Lisboa e Porto, recebe carga a frete modico, e segue brevemente : a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho
Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI
Segundo leilão
DA

Massa fallida de Bernardino José dos Santos, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, (antiga Rangel.)

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores, os generos, utensilios e a armação pertencente á mesma massa.

Grande pechincha
LEILAO

DE

cerca de 1,000 saccos com milho e 80 e tantos meios de sola
TERÇA-FEIRA 15 DE OUTUBRO
Ao meio dia
No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão cerca de 1,000 saccos com milho e 80 e tantos meios de sola, em 1 tes, á vontade dos compradores, no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

Agente Pestana
Grande e variado
LEILAÕ

AO CORRER DO MARTELLO
De moveis, louça, vidros e obras de ouro
TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas
No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 21

Segundo andar

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 1 rico piano de jacarandá do afamado fabricante Blondel, [que custou 1:200$ e apenas servio 4 mezes], 2 quadros de moldura dourada, 2 pares de lanternas, 4 ditos de jarros, 2 etagers, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 1 forro de esteiras da India, 1 relogio de parede, bom regulador.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 comoda, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão largo, 1 carrinho para menino, 1 comoda, 1 lavatorio de tampo de pedra, 1 cabide de parede, 1 santuario com imagem e 1 toilette.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 aparador grande, 1 mesa elastica de 6 taboas, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 machina de costura, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiro e trens de cosinha.

Terceiro andar

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, a Luiz XV, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 relogio com movimento, tapetes, 6 cadeiras de jacarandá, 1 mesa redonda, grande, de jacarandá 2 camas francezas, de amarel o, 1 marquezão largo, 1 guarda vestido de mogno, 1 berço de ferro, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, de amarello, 2 lavatorios, 1/2 comoda, 2 camas de ferro, 1 banheiro de folhas e 1 espelho de moldura de jacarandá.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Visconde do Livramento, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes pertenceram ao seu finado irmão e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os, e principiará o leilão ás 10 1/2 horas, por serem muitos e differentes lotes; na mesma occasião, se alugará os andares por se acharem muito limpos e pintados de novo; os Srs. pretendentes poderão examinal-os no dia do leilão.

LEILAO

DE
MOVEIS
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 2 candieiros para gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 jardineira, 4 jarros para flores e 1 tapete forro de sala.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 marquezão, 2 commodas, 2 consolos, 1 cabide, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 thear, 1 sofá e 12 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio, 2 consolos, 1 candieiro de 2 bicos, mesas, cadeiras, 2 mesas de cozinha e muitos outros moveis.

Terça-feira 15 de outubro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26.

Agente Remigio
LEILAO

De 50 caixas com batatas novas.
De 25 barricas com cerveja ingleza, branca e preta.
De 1 caixa com 158 libras em latas de 2 libras.

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
Defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio
LEILAO

DE

Moveis, pianos, diversas obras em portuguez, francez e inglez, diversas musicas, obras de ouro e prata, quadros, esteiras para forro de sala e muitos outros artigos

A saber:

1 mobilia de amarello, completa e moderna.
1 cama franceza de dito.
1 guarda roupa de dito.
1 guarda louça de dito.
1 mesa elastica de dito.
1 aparador grande de dito.
1 machina para costura.
1 cama franceza de mogno.
1 estante de amarello para livros.
Meia commoda de dito.
1 aparador pequeno.
12 cadeiras de faia.
1 marquezão.

QUARTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO
A's 11 horas
Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

Agente Remigio
LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 48.
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilos da taverna acima declarada, com poucos fundos, propria para um principiante.

LEILAO
Pelo agente Silveira

Quarta feira 16 do corrente
A's 11 horas
CONSTANDO DE:

1 mobilha de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 berço de faia, 1 toilette, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 aparador envidraçado, 1 marqueza, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio, cadeiras de junco e amarello, 1 tapete grande, louça de almoço e jantar, crystaes, vidros, jarros, lanternas e mais accessorios de casa de familia.

O agente acima, autorisado pelo Sr. Thomaz Lins, que retirou-se para o Rio de Janeiro, levará á leilão os moveis acima especificados á rua Duque de Caxias n. 21, 1º andar, outr'ora rua das Cruzes.

LEILAO

DE

uma armação, balcão, mesas, môchos, vinhos de differentes qualidades, cerveja, cognac, licôres, hervilhas, conservas, copos, calices, 1 balança e mais pertenças do ship-chandler da

rua do Cammercio n. 22
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que garante-se ao comprador o ficar na casa.

Os pretendentes podem desde já se entenderem com o mesmo agente, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, e concorrerem ao leilão ás 11 horas do dia 16 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de homem solteiro: na rua de Thomé de Souze n. 6, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

— Em a rua do Bernardo, na freguezia de S. José n. 51, mora uma senhora viuva e honesta, que vive na maior miseria da vida e sem ter recurso, nem ao menos para obter o necessario elemento para sustento, e além da sua miseria está ameaçada pelo proprietario, de ser despedida por se achar atrazada nos alugueis da casa; vem do alto da imprensa pedir ás almas bem-fazejas uma esmola, para ver se ao menos experimenta um allivio aos seus soffrimentos. As almas caridosas que desejarem soccorre-la, dirijam-se á casa acima, para com as suas presenças certificarem-se da verdade do allegado.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Laurentino José da Silva declara ao publico que fica cassada, e por isso de nenhum effeito, uma procuração bastante que passou em Palmares ao Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

— Quem precisar de uma ama para comprar e cozinhar, dirija-se á casa que fica abaixo do hospital da ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

— A mesma viuva que mora no becco do Marisco n. 18, freguezia de S. José, que tem em sua companhia cinco filhas, pede aos corações caridosos que a favoreça com uma esmola pelo amor de Deus. Todos aquelles que quizerem a favorecer, levem suas offertas na typographia deste jornal, á rua Duque de Caxias n. 42

CASA.—Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz: a tratar no becco do Veras n. 13.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, habilitado: na rua larga do Rosario n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas: na rua do Visconde de Inhaúma n. 12.

— Na rua da Imperatriz n. 53 tem um moleque para se alugar, de idade 18 a 19 annos.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um predio na rua do Aragão: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Bartholomeu, taverna da esquina n. 34, que se dirá quem quer.

— Aluga-se uma casa com muito bons commodos, sotéa, grande quintal e agua encanada, á rua da Aurora n. 161: a tratar com o advogado Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se duas casas terreas, na cidade de Olinda, no oitão de S. Pedro-novo ns. 13 e 15, proprias para quem precisar de banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Aluga-se uma preta escrava, propria para andar com meninos, por ser muito carinhosa e gostar muito de crianças: a tratar na rua do Sebo n. 33.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico, menos engommado: na rua do Sebo n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga se uma escrava boa cozinheira: na rua do Principe n. 2.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma mulher de idade, de bom comportamento, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para tomar conta de casa de homem solteiro, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Apollo ns. 34 e 36, armazem de assucar.

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

A' 18$000

Alugam-se as casas n. 55 da rua do Visconde de Goyanna, e n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na rua do General Seara n. 31, ou na Imperial n. 324.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua Visconde de Goyanna n. 90.

Dr. João Leite Ferreira

O bacharel Joaquim Ferreira Chaves convida ás pessoas de sua amisade e da do finado, seu amigo e compadre Dr. João Leite Ferreira, para assistirem á missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Os brigadeiros Antonio Pedro de Alencastro (ausente) Manoel Deodoro da Fonseca, D. Mariana Cecilia Meirelles da Fonseca e Francisco de Paula Carneiro Leão, mandam celebrar missas na igreja Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 15 do corrente mez, pelo repouso eterno de sua mulher, cunhada, irmã e sobrinha D. Uberta Julia Meirelles de Alencastro, fallecida na côrte a 24 de setembro findo, e pedem a seus amigos e parentes o obsequio de assistirem á esse acto religioso.

D. Maria Dorothea da Costa Reis Cavalcante

O bacharel Christovão dos Santos Cavalcante, seus filhos, cunhados e cunhadas, e o sobrinho afilhado, presentes e ausentes, agradecem ingenuamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, irmã, cunhada e madrinha D. Maria Dorothea da Costa Reis Cavalcante á sua ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia de sua deposição na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente mez, pelo que desde já se confessam gratos. Ignalmente agradecem ás pessoas que de boa vontade prestaram os seus serviços durante os longos soffrimentos da finada.

Dr. João Leite Ferreira

Antonio Correia de Vasconcellos manda celebrar na matriz de Santo Antonio, algumas missas pelo eterno repouso do fallecido Dr. João Leite Ferreira; para assistir a este acto de religião, que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, convida os seus amigos e os do illustre finado, aos quaes antecipadamente agradece.

Manoel da Costa Ribeiro

Antonio da Costa Ribeiro e José Gonçalves Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de terem acompanhado o sahimento do seu mui presado e sempre lembrado irmão Manoel da Costa Ribeiro, que teve lugar no dia 8 do corrente, na capella do cemiterio, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na igreja de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 7 horas; pelo que se confessam desde já agradecidos por esse acto de caridade.

A viuva, filhos, irmãos e cunhados de Francisco de Paula Santos agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e pelo presente novamente os convidam a assistirem á missa do setimo dia, a qual terá lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia segunda-feira, 14 do corrente.

D. Maria Dorothea da Costa Reis Cavalcante

O padre Amaro José de Olinda Barcellos convida aos seus parentes e amigos e aos de seu amigo Dr. Christovão dos Santos Cavalcante para assistirem, no convento de Santa Thereza, em Olinda, ás 6 horas da manhãa do dia segunda-feira, 14 do corrente, uma missa que vai celebrar por alma da Exma. Sra. D. Maria Dorothea da Costa Reis Cavalcante, chara esposa daquelle doutor e irmã tambem de seu amigo o Dr. Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis; pelo que confessa-se desde já penhorado por este acto de caridade.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

URGENCIA.

Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha commodos para uma familia regular, com agua encanada, banheiro e bom quintal: quem tiver alguma nestas condições, dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 24.

Banhos salgados

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem, com bons commodos e situada no melhor local: a tratar na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo n. 50.

Ama de leite

Quem precisar de uma boa escrava para ama de leite, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, que se dirá quem tem.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá; tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente: a tratar na na rua da Saudade n. 6.

ATTENÇÃO
LOJA DAS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS, cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C.** e nas principaes pharmacias.

Hypophosphito de Grimault e Ca
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.ª**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C. contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »
Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C., durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »
(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu Xarope de Hypophosphito de Cal. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »
J. H. LANG.
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e C., e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.**— Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.**— São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.**— Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral*.

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relatorio da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos á esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e C.ª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou evita:

As digestões difficeis.	As gastralgias.
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago.	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras prenhadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e nutrição.

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mᵉˡ da SILVA & C.ª — FERREIRA MAIA & C.ª — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & C.ª — J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & C.ª — HERNAS de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador edio **angue**

Garantida como o rem infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Dá-se

um couto de réis a premio com hypotheca: quem o pretender, dirija-se á rua dos Pires n. 87, que se dirá quem dá.

Caixeiro para pharmacia

Quem precisar de um com pratica de 6 annos, casado, dirija-se a esta typographia, em carta fechadas, com as iniciaes A. C. M.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Ao publico e a quem interessar

Vicente Alves Machado faz publico que o engenho Bicho Homem lhe está hypothecado por Antonio Anacleto do Nascimento, e tendo este fallecido, os seus herdeiros não podem fazer negocio algum com dito engenho, sem que primeiro tenham pago o que se lhe deve de dita hypotheca.

Vicente Alves Machado.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2.342 com 4:000$, dous ditos n. 2,371 com 800$, um inteiro n. 72 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (278.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto alcum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (279.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

SABÕES
SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

A' CESTA FLORIDA

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. — COCHES.
VAPORES. — CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. — TORNEIRAS.
TAIXAS. — GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR — BOMBAS.
RODETES. — GUINCHOS.
CRIVAÇOES, — PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

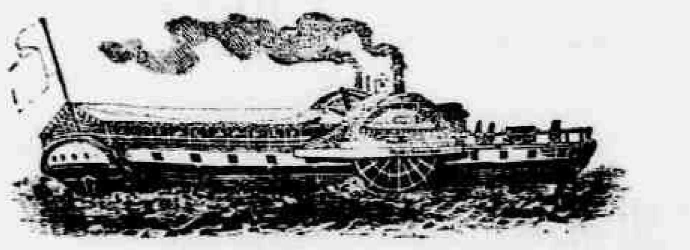
NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.



AO NOVO BAZAR DA MODA
N. 81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tanto quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam : percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 23 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores : e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan, valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . .	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como : fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinaar com perfeição : costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ESCRAVA

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ADVOGADO

O bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente na villa do Bonito, advoga nesta e nas comarcas de Panellas, Bezerros, Caruarú e Palmares.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.
Retratos de porcelana a 10$ a duzia.
Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !
Os retratos de crianças conservam os preços.
Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

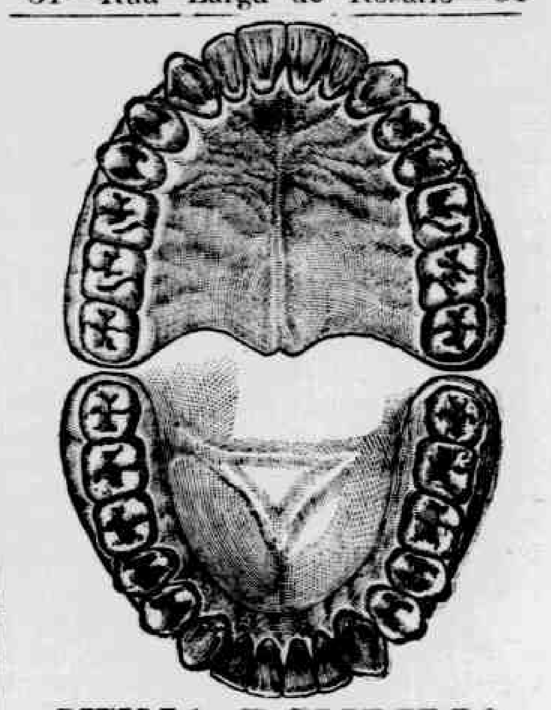
Agua mineral Ferruginosa acidulada : a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA
EMPGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PLLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

PARIS O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito.

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs**, 12, rue Auber, é a primeira casa de Paris d'esta especialidade e não tem nenhuma casa filial, deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventoras **Mesdames de Vertus**.

BARONEZA DE SPARE.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito. de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para tranquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fórma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a*incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.
Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direta n. 32 A.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

José Marques

natural de Horta, em Portugal, que já esteve ou ainda está em casa do Illm. Sr. Dr. José Joaquim Teixeira, no Recife, precisam fallar-lhe sobre uma herança, Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

O proprietario das diligencias da Varzea á Caxangá, e do Caxangá ao sobrado grande, admitte um socio que entre ou com 10 cavallos ou com a quantia de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se nojulgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.
Recife, 1.º de outubro de 1878.
Gaspar José de Mello.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça: a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

ALUGA-SE

A sotéa da travessa da Praia do Forte (S. José) com commodos para familia, está caiada e pintada de navo: a tratar no cáes do Apollo n. 75.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 233 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida as possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (279ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇO
Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Com muito gosto

pede-se ao Sr. J G. B, que se diz guarda-livros de armazem e varias casas, de bigode louro, cabeça baixa, porque talvez não possa andar com ella levantada por causa de muitos ca..., de vir á rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, fazer uma escripta de cinco mezes atrazada; se não apparecer, teremos de chamar o Albino, para fazer a descripção.

Aula tachygraphica

Continúa aberta a matricula, e já se matricularam vinte dous alumnos, sendo até o dia 6 16, e até o dia 9 os seis seguintes Srs. Gelm Coelho Brandão Junior, Felippe Bernardo Quinteiro. Benvenuto da Silveira Lobo, Luiz Maximiano Cavalcante Cousseiro. José Alves de Assumpção Menezes e Eugenio Bittencourt.

Sondas Olivaes

Destas tão procuradas sondas para os soffrimentos da uretra, acaba de chegar um completo sortimento para a pharmacia de

Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

A machambomba

vai reduzir o preço da assignatura

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, junto ao do Sr. Dr. Bento José da Costa, tem banho defronte, cacimba com muito boa agua, muitos pés de fructeiras, é todo murado, a casa está concertada de novo, tem commodos para grande familia: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 45, loja.

Criada

Precisa-se de uma criada para engommar e tratar de crianças: na rua do Barão da Victoria n. 12.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia: na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 24.

ALUGA-SE

um sitio com casa para familia, aluguel razoavel, o qual é todo murado, com excellente cacimba e dous tanques, com alguns arvoredos fructiferos, e dá excellente capi, muito perto da estação e dos bonds para o Recife, e passando na porta as diligencias que vão á Santo Amaro de Jaboatão, na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da fabrica de sabão: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 75.

Rua Pedro Affonso n. 9

Precisa-se de um cixeiro com pratica de molhados, para fóra, e que dê fiador.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão: rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

Carroça

Em Ponte de Uchôa, sitio do Gibson, n. 21, compra-se uma carroça para cavallo, que esteja em bom estado.

VENDAS

— Superior manteiga ingleza, em barril: na rua do Livramento n. 31.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

VARIEDADES
do 59

Casimiras de côres, a 2$500 o corte de calça, preço de um corte de brim.

Chitas escuras, finas, bonitos padrões, com toque de avaria, a 200 rs. o covado; aproveitem.

Só na rua do Queimado n. 59, loja de CARNEIRO DA CUNHA & C.

Açougue

Vende-se um balcão de açougue, novo, envernisado, com tampo de pedra e ferros: ver e tratar, na rua do Livramento n. 21.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe: nesta typographia se dirá quem vende.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

— Vende-se uma das casas terreas na estrada de João de Barros (estação do Espinheiro) : a tratar nos Afflictos, taverna n. 6 A, ou na taverna junto a estação do Espinheiro, que ahi se indicará melhor com quem se trata.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE
de chapéos para senhoras e meninas, das fórmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado ! aproveitem.
Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado !
Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado !

Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR
Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado ; sempre custaram 800. E' aproveitar.
Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.
Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda a 500, 600 700 rs. o covado.
Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 240, 300 e 360 rs. o covado.
Mariposas brancas a 400 rs o covado.
Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.
Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.
Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.
Dito de linho a 2$300, 2$500 e 3 000 a vara.
Atoalhado adamascado, para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 6 000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4$000.
Gravatas para senhoras, sortimento completo.
Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.
Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia
Collarinhos, ultima moda.
Lenços de linho de 3$, a 8$000 a duzia.
Ditos brancos, abaianhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.
Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.
Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1.
AGOSTINHO SANTOS & C.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!

(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado !
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado !

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 7 : a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho : vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000 : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

quem quizer ser proprietario com pou o dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento : a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

— Vende-se uma casa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 79, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal mu[illegible]ade, cacimda : a tratar com José Progresso, nos Afogados.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 4[illegible].

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado ; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo : na rua de Maris e Barros n. 11. eu Forte do Mattos n. 11.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

— Vende-se uma mulata de 12 annos : no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado e larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns.5[illegible]

Almanak brasileiro illustrado para 1879

Pelo Dr. Antonio Manoel dos Reis

Acha-se á venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 52.

Rapé francez.

Um pacote de 5 kilogrammas, por 4$500.
Um pacote de 2 kilogrammas, por 1$800.
Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua [illegible] n. 2.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

— Vende-se um sitio com viveiro, coqueiros, baixa para capim, sustenta dous animaes annualmente, com muitas outras fructeiras, com casa de moradia e muito fresca : quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 8, taverna, ou nesta typographia, para obter informação.

LISTA GERAL 278.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1119, A BENEFICIO DO HOSPICIO DOS ALIENADOS, EXTRAHIDA EM 12 DE OUTUBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
14	4$	272	4$	559	4$	798	4$	1095	4$	1296	4$	1541	4$	1809	4$	2068	4$	2299	4$	2465	4$	2702	4$	2911	4$	3124	4$	3330	4$	3541	20$	3758	4$
24	—	76	—	60	—	814	—	1116	—	1301	—	43	—	29	—	80	—	2304	—	78	—	7	—	12	—	25	—	43	—	42	4$	62	—
26	—	303	—	62	—	19	—	19	—	3	—	50	—	32	—	83	—	8	—	94	—	9	—	16	—	26	8$	44	—	49	—	65	8$
41	—	8	—	68	—	22	—	24	—	4	—	56	—	33	—	87	—	24	—	2500	—	10	—	22	—	31	4$	56	—	60	40$	66	4$
43	—	55	—	69	—	32	—	28	—	7	—	65	—	44	—	93	—	25	—	8	—	19	8$	40	—	32	—	60	—	68	4$	67	—
44	—	61	—	81	—	33	—	37	—	19	—	82	—	46	—	95	—	28	—	22	—	21	4$	47	—	38	—	61	—	69	—	86	—
47	—	72	—	84	—	39	—	42	—	20	—	83	—	52	—	97	—	30	—	24	—	26	—	48	40$	39	—	65	—	75	—	88	—
48	—	78	—	88	—	40	20$	50	—	25	—	98	—	55	—	2101	—	31	8$	26	—	27	—	54	20$	53	—	70	—	79	8$	90	—
49	—	89	—	89	—	46	4$	55	—	47	—	99	—	57	—	22	—	33	4$	35	—	30	—	60	4$	68	200$	79	—	80	4$	92	—
50	8$	92	—	99	—	51	—	56	—	50	—	1601	—	59	—	25	—	34	—	39	—	35	—	64	—	73	4$	98	—	92	—	94	—
55	4$	407	—	601	—	52	—	59	—	51	—	5	8$	67	—	26	—	41	—	40	—	37	—	82	—	74	—	3400	—	97	—	96	—
59	—	17	—	3	—	63	8$	63	—	55	8$	8	4$	68	—	35	—	42	4:000$	55	8$	46	—	87	—	78	—	9	—	3605	—	98	—
65	—	18	—	15	—	70	4$	69	—	72	4$	29	—	70	—	38	—	44	4$	66	4$	59	—	89	—	82	—	12	—	11	—	3806	—
77	—	26	—	17	—	71	—	86	40$	81	—	39	—	74	—	49	—	47	—	67	—	62	—	90	—	83	—	14	—	25	—	12	—
82	—	27	—	20	—	80	—	93	4$	86	—	41	—	1902	—	60	—	49	—	76	—	66	—	91	—	97	—	20	—	30	—	26	—
105	—	29	—	25	—	92	—	1200	—	1404	—	45	—	19	—	61	—	51	—	90	—	75	—	3003	—	98	—	22	—	33	—	33	—
19	—	31	—	31	—	93	—	3	—	10	—	46	—	22	—	62	—	63	—	94	—	80	—	4	—	3207	—	37	—	34	—	39	—
30	—	42	—	49	—	95	—	4	—	18	—	64	—	31	—	63	—	70	—	2605	—	87	—	5	—	10	8$	47	—	35	—	46	—
35	—	43	—	51	—	901	—	5	—	23	—	65	—	35	—	75	—	71	800$	6	—	91	—	9	—	19	4$	54	—	43	—	48	—
66	—	53	—	55	—	2	—	6	—	30	8$	71	—	36	—	79	—	73	4$	7	—	96	—	10	—	28	—	55	—	45	—	55	—
70	—	59	—	62	—	5	—	7	—	32	4$	74	—	48	—	90	—	77	—	8	—	97	—	19	—	32	—	57	—	48	—	88	—
72	—	60	—	63	—	13	—	9	—	34	—	78	—	49	—	2204	—	78	—	10	—	2806	—	25	—	37	—	67	—	51	8$	97	—
73	8$	61	—	65	—	40	8$	10	—	36	—	81	—	52	—	12	8$	81	—	21	—	20	—	28	—	54	—	69	—	57	4$	3901	—
76	4$	62	—	77	—	50	4$	11	20$	56	—	85	—	65	—	35	4$	86	—	26	—	23	—	35	—	61	—	75	—	60	—	5	—
79	—	65	20$	93	—	55	—	16	4$	78	—	1706	—	72	—	42	—	96	—	28	—	24	—	37	—	62	—	83	—	62	—	10	—
80	—	66	4$	98	—	79	—	17	—	79	8$	14	—	77	—	46	—	99	—	37	—	36	—	39	—	66	—	84	—	63	—	25	—
201	—	73	—	99	—	88	—	28	—	81	4$	22	—	85	—	48	—	2401	—	38	—	43	—	40	—	73	—	89	—	69	—	29	—
2	—	82	—	702	—	89	—	33	—	88	—	30	—	88	—	54	—	6	—	44	—	53	20$	43	—	74	—	91	—	86	—	41	—
12	—	86	—	3	—	1012	—	47	—	92	20$	31	—	92	—	58	—	11	—	46	—	59	4$	54	—	76	—	95	—	94	8$	49	—
16	—	90	8$	18	—	15	—	51	—	96	4$	58	—	95	—	60	—	28	—	53	—	60	—	69	—	78	—	98	—	3707	4$	53	40$
20	8$	94	8$	20	100$	22	—	52	—	1500	—	63	—	98	—	61	—	32	—	54	—	62	—	73	—	87	8$	3510	—	9	—	54	4$
21	4$	96	4$	22	4$	26	—	55	—	1	—	86	—	2002	—	63	—	34	—	62	—	73	—	76	—	89	4$	12	—	10	—	56	—
23	—	506	—	43	—	27	—	64	—	6	—	94	—	13	—	68	—	35	—	87	—	80	—	77	—	93	—	18	—	20	—	63	—
30	—	13	—	50	—	32	—	65	—	17	—	97	—	15	—	71	—	48	—	88	—	82	—	86	—	95	—	19	—	23	—	67	—
33	100$	15	—	52	—	40	—	72	—	34	—	98	—	23	—	82	—	55	—	90	—	87	—	87	—	96	—	29	—	24	—	75	—
38	4$	21	—	59	8$	42	—	78	—	35	—	1800	—	32	—	86	—	57	—	93	—	91	—	3102	—	3303	8$	34	8$	36	—	83	—
53	—	32	—	69	4$	54	8$	80	—	36	—	7	—	48	—	90	—	59	—	2700	—	94	—	6	—	15	4$	36	4$	50	—	85	—
59	8$	39	—	77	—	58	4$	92	—	39	—	8	—	65	—	95	—	61	—	1	—	2902	—	15	—	17	20$	37	—	56	—	92	—
70	4$	52	—	87	—	92	—																										

CONGRESSO AGRICOLA

Additamento ao memorial do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

(Conclusão)

O Banco do Brasil está com sua carteira *recheaida de difficil liquidação*, e, tendo já recolhido a maior parte da emissão que trazia em circulação nas quatro provincias do norte, acha difficuldade em satisfazer, com os recursos de sua carteira, aos pedidos sempre crescentes do commercio e da lavoura do sul : e por isso pretendendo obter do governo *novos favores*, não quer que estes se estendam além das provincias de que é credor.

Isto é de prima intuição, para aquelles que não veem sómente o que tem diante dos olhos.

E' pois, muito de receiar que, assim como aquelle banco os obteve em 1867, e em 1873, venha a conseguil-o novamente por outro accordo, se as provincias prejudicadas não lhe oppozerem barreira que o detenha.

Devemos, pois, considerar o Banco do Brasil como o maior inimigo das 16 provincias do imperio, e procurar mesmo neutralisar sua perniciosa influencia.

E' esta, a meu ver, a explicação do enigma. Explicação tanto mais razoavel, quando o Banco do Brasil, embora tantas vezes accusado, limita sua defeza ao seguinte trecho, que encartou no relatorio de 30 de junho proximo passado:

« Vozes autorisadas teem accusado o banco nas camaras, na imprensa, e ainda ha poucos dias em congresso da lavoura, da falta de cumprimento de suas obrigações ; mas força é confessar, que essas accusações foram vagas, e não conseguiram desfazer a verdade que é só uma. »

Sim ! a verdade é só uma ; e é justamente por isso que a defeza não corresponde á accusação ! E' incrivel que *vozes autorisadas* tenham feito apenas accusações vagas. Se taes accusações não teem sido tão positivas, como a que eu acabo de fazer, é porque poucos se dão ao trabalho de estudar estas questões.

Aos posfissionaes não sobra tempo, e geralmente sómente se cuida do que dá interesse immediato.

Por mim digo francamente, se desde maio proximo passado tenho feito algum estudo sobre o problema de auxilios á lavoura, é porque habituado ao trabalho desde a mais tenra idade, não posso viver inactivo : e pois que não tenho em mão, negocios de interesse particular, resolvi occupar-me de assumptos que interessam á provincia onde nasci, a meus filhos, amigos e vizinhos. E, dado o primeiro posso com a publicação que fiz em 16 de junho, julgome obrigado aproseguir.

Infelizmente quasi que esmoreço, não só por falta de dados estatisticos, para completar meus trabalhos ; como tambem por haver encontratado por toda a parte, descrença e esmorecimento, e sobretudo porque não me considero habilitado para tratar de assumpto tão importante, nem ao menos tenho habito e desembaraço para fallar em publico. Faço por isso um sacrificio, exhibindo-me perante tão illustrado auditorio, onde, como já disse, vejo a par dos agricultores, as principaes illustrações da provincia em sciencias e letras.

Não falta quem pense que nenhum favoravel resultado se deve esperar deste Congresso ; porque os Srs. ministros, e igualmente nossos representantes, vivendo em relações intimas com os ricos homens da côrte, sómente a estes ouvem e attendem : alguns esquecendo-se até que são provincianos !

Discordo deste modo de pensar : acho que por esta mesma razão quando fosse exacta, e já que não podemos usar dos mesmos meios, devemos fazer-nos ouvidos e lembrados, por outros : taes como o que estamos empregando.

Mas, se infelizmente não podermos conseguir os soccorros e auxilios que necessitamos, e que nos são devidos em troca dos direitos e impostos que pagamos, então não haverá remedio senão tratar da *mudança da côrte por um lugar neutral*, mais perto de nós, como disse ao terminar minha primeira serie de artigos sobre a agricultura desta provincia.

A empreza parece-me facil, senhores, porque os estadistas centralisadores, para darem prova de sua boa fé, não deixarão de concordar, que o 1.º artigo da politica de centralisação deve ser : a mudança da côrte para o centro do imperio.

Este é o meio politico.

Temos ainda outro meio : —*o economico*— Para neutralisar a influencia dos credores dos fazendeiros do sul, como disse na 2.ª seria dos artigos que publiquei : vou repetir. *E' a cultura do cafeeiro.*

Em vez do algodão e da canna, que nos tem empobrecido, plantemos café, em terras adequados para esta cultura, bem entendido.

Procuremos a riqueza, a consideração e o bem estar das provincias do norte, formulando uma cultura mais preciosa, mais vantajosa e de menos trabalho e de menos dispendio !

Entremos em competencia com os bancos do sul no campo do trabalho, para mais tarde podermos mostrar aos financeiros da côrte, que o Brasil não é o Rio de Janeiro.

E não percamos tempo, em quanto temos terras baratas, e braços sufficientes para o trabalho.

Para de alguma sorte auxiliar aos meus comprovincianos, com meu fraco contingente, mandei imprimir em folhetos a 2.ª serie dos artigos em que trato desta preciosa cultura, e os estou distribuindo em meu escriptorio, e no da Sociedade Auxiliadora.

O café desta provincia é tão bom ou melhor do que o do Rio de Janeiro e pode custar-nos 2 a 5$000 por arroba, quando o mesmo genero produzido nas provincias do sul custa o duplo ao fazendeiro destas. Além disto, nossos arbustos produzem duas vezes por anno, e vivem 40 a 60 annos : porque nossas terras ainda não estão cançadas neste ramo de cultura.

Bem perto desta capital encontra-se em algumas pequenas plantações a prova plena da veracidade do que acabo de affirmar.

Aproveitemos, pois, essas vantagens naturaes, para não deixarmos nossos filhos na miseria em que vemos esses famintos, que por falta de estradas, instrucção e dinheiro, andam por ahi andrajosos esmolando e morrendo á mingua.

Concluindo, peço aos senhares jurisconsultos agricultores que se acham presentes que, mais habilitados do que eu, digam alguma cousa contra a lei restrictiva e centralisadora de 22 de agosto de 1860, que nos obriga não só a ir á côrte implorar de S. M. I. que ouvido o conselho do Estado, se digne permittir que nos associemos e formemos qualquer sociedade anonyma de conselho ou industria ; como posteriormente a prestar contas e relatorios das operações annuaes ao governo imperial, para serem archivadas nas respectivas secretarias, até que haja tempo de serem examinados e conferidos.

Lei contra a qual tanto se tem clamado, e que foi pela commissão especial dos senhores deputados em 1875 qualificada como *odiosa* ; sem que até agora fosse reformada, como a experiencia aconselha.

Se os centralisadores da côrte, onde a riqueza está creada, acham-se satisfeitos com esta e outras leis restrictivas, que as guardem para si.

Peçamos, porém, ao governo imperial, que ao menos delegue os poderes que aquella lei lhe confere aos presidentes das provincias, assim como que em vez do conselho de Estado, sejam ouvidas as juntas commerciaes dos districtos, mais habilitadas talvez para estes exames de que mesmo dito conselho, que não deve ser distrahido com tantos negocios de interesse particular.

Peçamos que conceda *mais alguma liberdade ás provincias*, para o espirito de associação e emprezas, que promove e anima o trabalho, possa crear alguma riqueza *tambem para o lado do norte.*

——

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1878

Memoria lida na sessão de 8, pelo Sr. Domingos Martins de Barros Monteiro.

Quem ama a agricultura, ama a virtude.
(Meditações do padre José A. de Macêdo).

Reflectindo sobre este racional e profundo pensamento, devemos fazer collectivamente, e particularmente praticar a scientifica e virtuosa profissão.

Considerar, senhores, a agricultura tão somente como industria, é adulterar a sciencia agronomica.

Quantos homens de preterito respeitaveis em diversos paizes se teem esforçado nas doutrinas aperfeiçoadas da agricultura a bem estar dos povos, e em muitos paizes attendido e praticado as suas doutrinas, estes ha muito que gozam sua utilidade.

A Allemanha do norte, a primeira na vanguarda sobre a agricultura, a Suecia, a Hollanda, a Inglaterra, a França, os Estados-Unidos teem feito muitos sacrificios a bem da lavoura, creando institutos theoricos e praticos de agricultura, em diversas localidades dos respectivos paizes.

Senhores, devemos reparar que n'estas nações os seus climas não são tão favoraveis para a lavoura, como o nosso.

Senhores, sem ensino pratico agronomico não chegaremos na altura de aperfeiçoamento, a que ha muito deviamos ter chegado a esta principal e virtuosa profissão. Nestes institutos serão aproveitadas as vocações nas especialidades da agricultura nesta provincia.

A canna de assucar, a qual depende além do cultivo aperfeiçoado, que é necessario, de chimica rural, metereologia, drainagem, irrigação ; no fabrico, de chimica, physica, mechanica, sciencias estas indispensaveis, afim de colhermos o que actualmente não tiramos.

He verdade que o nosso socio benemerito da sociedade Auxiliadora o Exm. Sr. barão de Muribeca, que tem os recursos necessarios, tem gozado as vantagens no fabrico aperfeiçoado. Além deste, temos o illustrado e dedicado Sr. Dr. Francisco de Lacerda. O aperfeiçoamento do fabrico do assucar, nelle se encontra a força de vontade e a vocação sobre este nobre trabalho; e no relatorio deste anno da sociedade Auxiliadora tambem vê-se os nomes dos illustrados e respeitaveis agricultores tenente-coronel Antonio Marques e o major Perisano de Barros, os quaes apresentam exemplos dignos de os imitar ; mas é preciso que estejam em identicas circumstancias.

Senhores, Cuba debaixo de uma manopla de ferro de sua metropole, mesmo assim o governo europeu tem protegido o ensino aperfeiçoado da cultura e fabrico de assucar e fumo, tanto que o nosso governo mandou traduzir o tratado de cultura de cannas do illustrado e pratico Dr. Bainoso ; além deste tivemos ha vinte annos o tratado de Leonardo Wrey ; tambem tem apparecido alguns escriptos sobre este assumpto. Emquanto não praticarmos as doutrinas scientificas de agronomia associada ao fabrico, não teremos os bons resultados que devemos obter.

Estamos continuando a cultivar em uma rotina impropria dos conhecimentos da lavoura aperfeiçoada de nossa época, e fabricar ou extrahir assucar das cannas com imperfeitos machinismos, e imperitos trabalhadores. Attendendo ao exposto, julgo necessario que os agricultores saibam praticar os processos modernamente conhecidos sobre, o cultivo e fabrico. Não devemos ignorar que estamos muito atrazados em espirito de associações para a divisão do trabalho na cultura de cannas. Os projectos que teem até hoje apparecido de fabricas centraes de produzir assucar, não satisfazem. Está justamente provada pelo nosso digno e illustrado gerente da sociedade Auxiliadora o Sr. Dr. Ignacio de Barros, a inconveniencia para os agricultores da maneira que as querem instituir.

Por tanto sou de opinião dos respeitaveis agromonicos Gasparim Liebig, Bainoso, de que os agricultores devem ser instruidos sobre sua profissão e ter um codigo rural em garantia para esta distincta corporação. Na Suecia, cita o Visconde de Sá da Bandeira, no tratado sobre o elemento servil das possessões portuguezas relativamente á lavoura, que os parochos das freguezias ruraes, para occupar estes lugares, necessitam ter conhecimentos agricolas, afim de auxiliarem com sua aptidão aos seus parochianos para o incremento e desenvolvimento progressivo de agricultura.

Os respeitaveis membros deste Congresso os Srs. commendador Barroca e o Sr. João F. Lopes, teem se esforçado em incutir no espirito dos nossos agricultores as reaes vantagens do cultivo do cafeeiro em muitos lugares apropriados d'esta provincia, dando-nos exemplos dos seus esforços pessoaes, de suas dedicações; pelo que fico convencido de se garantir o futuro em um genero que ainda não temos competidores.

Em quanto aos quesitos do governo imperial, respondo :

Sobre o 1.º Capital com juros baixos e a longos prazos.

Sobre o 2.º Actualmente não.

Sobre o 3.º Está prejudicado sobre o 2.º e 4.º

Sobre o 4.º Se forem convenientemente educados em institutos especiaes para o intento indicado.

Sobre o 5.º Muito e a muito tempo. Ha falta no paiz ; por consequencia o descredito agricola.

Sobre o 6.º Banco especial rural e hypothecario.

Sobre o 7.º Tem-se introduzido em diminuta escala e ha urgencia de muito, que devemos obter, se crear-se o Banco rural e hypothecario especial.

Attendendo ao exposto, senhores, tenho prestado o meu fraco contingente, sem presumpção de ser membro da sociedade Auxiliadora e desse respeitavel Congresso Agricola do Recife, esperando tambem que os nossos deputados da assembléa, geral o Exm. ministro da agricultura, os Srs. deputados provinciaes nos coadjuvem em nossas justas e urgentes precisões. Pois estando a agricultura desenvolvida e em bom estado, todas as mais industrias e profissões e o nosso proprio governo gozarão os immediatos beneficios.

Devemos estar animados pelas phrases do Exm. presidente da provincia, que, como delegado do nosso governo, nos dá indicio em sermos attendidos na urgencia da lavoura do norte, que inda é do imperio brasileiro.

——

Memoria apresentada por Joaquim Alvares dos Santos Souza.

Senhores do Congresso Agricola.—A historia moderna e principalmente a do seculo em que vivemos, evidentemente nos demonstra que a sociedade caminha a passos agigantados pelos trilhos do progresso.

As leis dessa marcha não foram ainda determinadas clara e positivamente, nem pela philosophia mais profunda, nem tão pouco pelos estadistas mais sabios e atilados ; o que, porém, é evidente no meio de tantas duvidas e discussões, o que é positivo e acha-se ao alcance de qualquer percepção, é que a humanidade se encaminha a dous objectivos — um politico e o outro economico.

Na ordem politica, senhores do Congresso Agricola, esforça-se a humanidade a ampliar as instituições de tal fórma, que o maior numero de homens eleitos pelos povos, venha á tomar parte na governação das sociedades constituidas : na ordem economica, envida todas as suas forças para melhorar as classes inferiores por meio da educação, da liberdade, e do desenvolvimento do homem intellectual e moral.

Sectario destas idéas, convencido intimamente da excellencia de seus resultados, entrarei na materia que tão sériamente nos occupa, reconhecendo a indeclinavel necessidade da creação de um instituto, onde os jovens que se destinarem á agricultura, colham os conhecimentos theoricos e praticos, tão indispensaveis á boa exploração da arte, como lhe chama Deschanel, a que se vão empregar.

A sciencia agricola ou a agronomia é, senhores, a explicação racional dos processos empregados na arte agricola, e tem a missão especial de facilitar a comprehensão de sua efficacidade e de provocar os melhoramentos e aperfeiçoamentos que a experiencia podia ensinar e introduzir com custosos sacrificios de tempo e capital : emfim, a arte agricola é, senhores do Congresso, a cega pratica tradicional e rudimentaria, em quanto que a agronomia é a theoria dos principios que se deve observar, para extrahir do solo os melhores productos, empregando-se as menores despezas de capital.

Convencido, pois, das vantagens que resultarão para a provincia, da instrucção de nossos futuros agricultores, entendo que vós, senhores do Congresso, deveis pedir aos poderes competentes a creação d'um instituto agronomo, sob as seguintes bases :

O instituto admittirá tres classes de alumnos : internos ou pensionistas, meio-pensionistas e externos, pagando cada classe uma pensão correspondente e proporcional ás vantagens de que gozam.

A provincia deverá dispor d'um certo numero de lugares de cada classe, para franqueal-os a orphãos e filhos de proletarios, de reconhecida intelligencia.

O curso constará de tres annos e o unico preparatorio exigido será a lingua nacional.

As materias do curso e sua distribuição será a seguinte :

1.º anno.—Francez, arithmetica, até proporções inclusive, algebra até equações do 2.º grão exclusive, geometria plana, trignometria rectilinea, desenho linear.

2.º anno.—Physica agricola, agrimensura, metereologia agricola, chimica agricola, zoologia ou zootechinia, desenho de paysagens, arvores, animaes.

3.º anno.—Mechanica, botanica, geologia, compendio, zanglebert, bacharelado de sciencias, desenho de machinas e instrumentos agrarios.

Estudos praticos, que serão feitos nos estabelecimentos agricolas e mechanicos da provincia, calculos, levantamento de planos, nivellamentos, memorias escriptas quér sobre assumptos do curso, quér sobre as visitas feitas aos estabelecimentos ; pratica na fazenda modelo.

Julgando que deste modo receberão os jovens que quizerem seguir á agricultura, uma instrucção conveniente e accommodada aos fins a que se propõem, termino este assumpto, opinando que se lhes dê a carta de engenheiro agronomo.

Continuando, senhores do Congresso, á expôr-vos as medidas que suggeriome a concentração de meu espirito na indagação dos melhoramentos precisos á introduzir-se na agricultura, passarei a propor-vos o estabelecimento d'uma fazenda modelo, nas immediações da capital, onde se cultivarão as especies da grande e pequena lavoura, empregando-se os systemas mais aperfeiçoados, quér tendentes á economia do tempo e braços, quér ao enriquecimento dos terrenos, fornecendo-se-lhes os agentes chimicos que lhes faltem para a nutrição e producção deste ou daquelle vegetal ; devendo-se para satisfazer esta segunda parte, crear uma pequena fabrica de estrumes chimicos ou artificiaes.

Este estabelecimento deverá ser o mais proximo possivel do instituto agronomo, opinando mesmo que seja este collocado dentro dos terrenos daquelle e sob a mesma direcção.

Parece-me convenientissimo que sejam estes dous estabelecimentos, de propriedade provincial, auxiliados pelos cofres geraes, mas sem intervenção directa ou indirecta do governo centralisador, e que fiquem a cargo da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, ou que pelo mesmo, o director seja eleito em assembléa geral daquella associação, embora sejam os lentes e mais empregados de nomeação do governo provincial.

Ainda de accordo com os principios que adoptei ao começar o presente trabalho, e tratando d'outra especie de melhoramento, permitti, senhores do Congresso, que cuide um pouco d'uma classe da sociedade, de quem poucos se lembram, os proletarios.

Proponho o estabelecimento de uma ou mais colonia, com a denominação de — Agricola de auxilio mutuo —, onde poderão ser recolhidos os filhos da mulher escrava, para serem convenientemente educados.

Foi-me esta idéa suggerida, senhores do Congresso, quando estando em Palmares, na qualidade de engenheiro da empreza do prolongamento, contristou-se-me profundamente o coração ao se me antolhar de perto a miseria andrajosa, acompanhada do esqualido espectro da fome e nudez, que apresentavam os desgraçados emigrantes do interior desta e de outras provincias.

Organisei um projecto, o que ora submetto á vossa alta apreciação, e remetti-o ao Exm. presidente da provincia, que dignou-se responder-me que opportunamente seria considerado.

Continuando, senhores, proponho-vos como melhoramento tendente á favorecer a agricultura da provincia, a organisação e extracção de loterias agricolas, promovidas pela Sociedade da Agricultura.

Os premios consistirão em machinas, instrumentos agrarios aperfeiçoados e especies de animaes de raça, que reerga as nossas rachiticas e enfesadas.

Igualmente, para despertar a emulação entre os nossos agricultores da grande e pequena lavoura, proponho-vos ainda os concursos agricolas, effectuados pela Sociedade Auxiliadora. Nesses concursos conferir-se-hão premios de iguaes natureza aos das loterias, aos agricultores que apresentarem aperfeiçoamentos em seus productos agricolas, e provarem a introducção de melhoramentos em suas propriedades ruraes.

Para occorrer a essas e outras despezas, lembro-vos que peçais á assembléa provincial um certo numero de loterias annuaes, se bem que as considere autorisações do legislador, para um certo numero de roubos e de suicidios.

Com o fim de compellir aos agricultores da grande e pequena lavoura á fazer parte da Sociedade Auxiliadora, de quem deve partir a iniciativa de todos os melhoramentos para a classe, lembro que podeis dirigir-vos á assembléa provincial, pedindo-lhe a dispensa de algum imposto aos agricultores que forem membros da mesma Sociedade.

O estado precario em que se acha mergulhada a importante Sociedade Auxiliadora da Agricultura, de quem muito tem a esperar os Srs. agricultores da provincia, suggerio-me, senhores do Congresso, a idéa de propor-vos a abertura de uma subscripção na provincia inteira, para com o seu producto, aquella sociedade, em proveito da agricultura, organisar uma bibliotheca, um museu de machinas e instrumentos agrarios mais aperfeiçoados e que a pratica tenha demonstrado sua excellencia, e se for possivel, um predio de terreno espaçoso, onde possa celebrar suas sessões e fazer experiencias de machinas, instrumentos agrarios e culturas, antes de aconselhar-vos a sua introducção em vossos estabelecimentos. Este estabelecimento estará sempre aberto á concurrencia dos socios e qualquer agricultor desta ou de outra provincia. De minha parte, approvada a idéa, estou prompto a concorrer com o maximo que minhas circumstancias aconselharem.

Passo agora, senhores do Congresso, a occupar-me de uma das necessidades mais vitaes e momentosas da maior parte de nossos agricultores da grande lavoura—a questão financeira.

Desaffecto como sou do systema centralisador, politica que tem presidido a todos os gabinetes que tem tido as redeas da governança deste paiz, tenhonho-me esforçado a propor-vos sómente medidas que meramente dependessem do governo imperial nesta questão, porém, se bem que tereis de dirigir-vos aos poderes legislativos geraes, com tudo terá o governo centralisador de exercer funcções importantes no projecto que vou ter a honra de collocar á vossa sabia apreciação.

Parece-me que seria conveniente que vos dirigisseis á assembléa geral em sua proxima reunião, impetrando a autorisação precisa, para que a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, podesse contrahir um emprestimo no paiz ou no estrangeiro, sob as seguintes bases : O emprestimo será de 50,000 contos, em series de 10 mil. O Estado garantirá o juro de 7 % e os proprios capitaes. O emprestimo será sob a forma de apolices agricolas prenambucanas, do valor de cem a quinhentos mil réis.

A provincia de sua parte concorrerá com o juro de um por cento.

Esses capitaes serão pela Sociedade Auxiliadora distribuidos entre os agricultores da provincia que delles necessitarem, quer para a extincção de debitos a juros onerosos, quer para a introducção de melhoramentos, tendentes a perfeição do producto, ou sua maior exploração.

O juro do emprestimo ao agricultor será de 8 %, e amortisação de 4 %.

O tempo do emprestimo, que será feito na razão de 50 a 60 % do valor dos bens, será de 25 annos.

Ao emprestimo precederá avaliação dos já referidos bens, que será feita por dous membros da associação, com assistencia do fiscal, que deverá ter o governo geral, junto a directoria, encarregada da caixa.

O pagamento do juro e amortiseção, serão effectuados nas épocas da colheita da safra : os juros aos emprestadores será de 7 %, pagos semestralmente, sendo que a differença de um por cento, ficará para as despezas imprescindiveis e capitalisação.

Por morte do cabeça do casal, os bens hypothecados não poderão ser partilhados ; a sociedade terá o direito de nomear administrador a esses bens, escolhido d'entre os membros varões da familia.

Quer parecer-me, senhores do Congresso, que este projecto estudado, convenientemente desenvolvido, melhorado, pelos entendedores da materia, de modo que attenda e ampare todos os interesses que se vão achar compromettidos nelle, satisfará perfeitamente as necessidades palpitantes da agricultura na parte financeira, sem onerar os cofres do paiz, sem produzir abalos e estremecimentos em nossas praças commerciaes, nem ferir a interesses de terceiros.

Lembra-me que a 11 de agosto de 1871, o economista e financeiro Ronna, apresentando, á reunião livre dos agricultores, presidida pelo conde de Bouillé, na França, o projecto que confeccionou para o abastecimento e melhoramento da agricultura nos departamentos invadidos pela guerra, servio-se das mesmas idéas que venho de propor-vos. Este projecto submettido á reunião livre dos agricultores da assembléa nacional, examinado por uma commissão composta dos representantes Baucarne, Leroux, Buisson e Guibal, foi convertido em lei neste mesmo anno.

Eis, senhores do Congresso Agricola, um trecho do discurso pronunciado, nesta occasião, pelo illustre economista ; façamos o que alli se fez e estou certo de que colheremos os mesmos resultados :

« Associons-nous donc comme eux (referia-se aos allemães, que se tinham associado e reunido sob uma mão de ferro) pour cultiver le sol, nous seront forts et compactes pour obtenir les capiteaux !

« Notre project repose sur le credit : nous ne nous adressons ni au trésor, ni a la commune, ni au departement, pur obtenir l'argent necessarie au ravitaillement des provinces envahies. C'est au crédit des capitales et des particuliste que nous demandons, seurs la protection du gouvernament, les ressources voulues pour restaureor l'anci em elat de choses. »

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 235]

VI

UM SONHO COR DE ROSA

O homem trabalhador infatigavel no edificio da sua desgraça, não faz senão crear necessidades que o tempo converte em açoite da sua felicidade.

O philosopho que estuda profundamente o homem, que o segue passo a passo na escala social, desde a cabana do pastor até ao palacio do principe, acaba por convencer-se de que nada ha tão barato como a vida, nada tão caro como o desejo, nada tão exigente como a vaidade.

A educação fórma a natureza, o habito cria a necessidade.

Mas deixemos considerações fatigantes, e entremos n'uma agua-furtada da rua da Palma, onde vamos encontrar duas victimas do infortunio.

A decoração da casa era tão modesta, que de certo um ferro-velho não daria por ella cincoenta reales. Aquelle tecto, porém, abrigava o mais apreciavel thesouro do coração humano : a virtude.

D. Amparo era uma senhora de cincoenta e seis annos ; bastava ver a pallidez e a magreza do seu rosto para se adivinhar a dor profunda da sua alma Trajava de luto. O asseio do vestuario, a triste expressão do olhar, os vestigios da sua passada belleza, infundiam respeito e veneração Semelhante á mãi dos Macabeus, para não affligir os filhos, em vez de deixar assomar as lagrimas aos olhos, deixava-as cahir gota a gota no coração.

Branca, sua filha, era um desses typos ideaes, uma dessas naturezas delicadas que conservam sempre a frescura das creanças, e em cujos corações, impregnados do perfume da candidez e da innocencia, não tem entrada a malicia.

Branca completara dezoito annos ; o seu rosto, de um oval encantador, tinha a brancura da flor da amendoeira ; os olhos eram escuros e os cabellos negros como as amoras em setembro. Tinha o corpo por extremo franzino, resultado talvez das privações que soffria. Muitas vezes, quando ia com sua mãi levar o trabalho ás lojas, mais de um transeunte dizia entre si :

— Como seria formosa esta rapariga se engordasse um pouco.

Branca podia dizer-se uma alma de seis annos dentro d'um corpo de dezoito ; para aquelle anjo, o mundo reduzia-se á sua agua-furtada : as suas affeições começavam e terminavam na mãi e no irmão. Se a felicidade delles dependesse d'um sacrificio seu, aceital-o-hia com o sorriso nos labios.

Branca e sua mãi trabalhavam em camisas para uma loja, e com quanto os ganhos fosem diminutos, sempre conseguiam prover ás primeiras necessidados da vida.

— O Julio demora-se !—disse Branca depois de ouvir dar meio dia no relogio da Universidade.

— Disse-me que ia fallar á filha do general Lostan, a essa bondosa menina que a Providencia parece ter-nos enviado como protectora. Talvez não podesse ser logo recebido e esteja esperando.

— Não póde ser, minha mãi ; a menina Clotilde tem sempre as portas abertas para os desgraçados. Julio tem grande confiança nella e eu tambem.

— São por em quanto umas creanças, e, felizmente, não lhes chegou ainda a hora dos desenganos.

— Então não confia em que, por influencia de Clotilde, Julio seja empregado ?

— Não confio em nada, minha filha ; tenho soffrido tantas decepções !

— Pois eu penso de outro modo, e creio firmemente que Clotilde será a nossa salvação. Graças ao seu empenho, o general arranjará um emprego para Julio, e este, que é muito bom rapaz e estudioso, conseguirá nos intervallos completar o seu curso, será um grande advogado e rodeará sua mãi e sua irmã de todas as commodidades que perderam.

— Chama-se a isso uma historia côr de rosa—observou D. Amparo, sorrindo melancolicamente.

— E' que não quero perder as esperanças. Sendo Julio tão bom, porque motivo não ha de ser ajudado pela fortuna ?

— A fortuna, minha filha, é mais de quem tropeça com ella do que de quem a procura. Se neste mundo fosse certo o premio para os que o merecem, tu e Julio deviam de ser muito felizes.

— Seja como for, diz-me o coração que não passaremos este inverno, que tão rigoroso se apresenta, nesta miseravel agua-furtada : e se a minha querida mãi não se risse de mim, dir-lhehia que tive a noite passada um sonho encantador.

— Sonho poetico dos dezoito annos. Mas conta-me o que sonhaste ; quando se trabalha não é desagradavel um bocadinho de conversação ; sempre distrahe.

— Então ouça, minha mãi. Sonhei que a fortuna, que tão má tem sido comnosco ha alguns annos, voltara de subito, fazendo-nos prosperar rapidamente com a sua protecção.

— Sonho, nada mais.

— Pois sim, mas deixe-me continuar. Protegidos pela fortuna, Julio elevava-se de dia para dia ; tinhamos passado para um segundo andar muito bonito, muito pintado, um ninho cheio de poesias e de commodidades. Julio sempre bom para commigo, comprara-me com as suas economias um soberbo piano de Steinvay, construido na America, exactamente como o que tivemos.

— Sonho, tudo sonho, minha querida filha.

— Oh ! mas um sonho encantador.

— E que pensaste ao despertar, ao entrares nesta pobre sala e vendo em lugar do teu magnifico piano, meia duzia de cadeiras de palha e uma mesa de pinho ?

— Ao ver a realidade, sorri-me e disse commigo : Quem sabe ? meu irmão é moço, tem talento, é muito meu amigo, e talvez que com o andar dos tempos se realise o meu sonho e chegue a possuir um piano.

— Quanto a esse desejo, se a menina Clotilde conseguir empregar o Julio, prometto alugar-te um piano, ainda que tenha de privar-me de outras cousas.

— Deveras, minha mãi ?—exclamou Branca com enthusiasmo.

— Não falto ao que prometto.

— Ah ! é a melhor das mãis ! Que saudades tenho do piano ! quanto desejo recordar algumas peças, principalmente as sonatas de Mozart ! Recorda-se da marcha turca, lembra-se da serenata do *D. João* ?

E Branca principiou a cantarolar com melodiosa voz a celebre serenata do decantado *maestro* allemão que aos sete annos assombrava o mundo com as suas composições e aos doze punha em scena a sua primeira opera.

Uma voz mais forte, mas não menos agradavel, se ouvio na porta da escada, segundando a melodia de Branca

— E' Julio !—disse a irmã soltando uma gargalhada.—Vê, minha mãi ? vem alegre, é porque traz boas noticias.

— Deus o queira.

Branca correu a abrir a porta.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias